

REVISTA DO

CIESP

SOROCABA

Impresso
Especial

9912225051-DR/SPI
CIESP

///CORREIOS///



INFORMATIVO BIMESTRAL - ANO 08 - EDIÇÃO 80

TIRAGEM AUDITADA PELA **KPMG** 5 MIL EXEMPLARES



CONVÊNIO

As vantagens da certificação digital, que já pode ser obtida no Ciesp/Sorocaba

REGIÃO

Paulo Skaf anuncia Investimento de R\$ 264 mi para educação

CONFRATERNIZAÇÃO E SOLIDARIEDADE

No almoço de confraternização de final de ano, solidariedade foi o prato principal: manifestações pela destinação de parte do IR às entidades assistenciais marcaram o evento



**TÃO BOM QUANTO CHEGAR AO FIM DE UM EXCELENTE ANO,
É SABER QUE OUTRO AINDA MELHOR ESTÁ PARA COMEÇAR.**

O GRUPO NOTREDAME INTERMÉDICA CELEBRA ESTE FIM DE ANO AO SEU LADO, TENDO A CERTEZA DE UM 2012 AINDA MELHOR QUE 2011. POR ISSO, JÁ ESTAMOS TORCENDO PARA OS MOMENTOS SAUDÁVEIS SE INTENSIFICAREM EM SUA VIDA. AFINAL, VOCÊ SABE: ESTAMOS NA ÉPOCA DE DESEJAR SAÚDE PARA DAR E VENDER.

ANS-nº359017

Boas Festas e Feliz 2012!



Intermédica



Uma empresa do

Grupo **NotreDame**
Intermédica

Soluções em Saúde

Almoço Executivo no Bar do Alemão.

Descubra as receitas que
são segredo de família.



Buffet de saladas + prato executivo
+ sobremesa: **R\$ 34,00** por pessoa

Somente buffet de saladas:
R\$ 22,00 por pessoa

Buffet com vários tipos de salada
+ prato executivo + sobremesa

De terça a sexta-feira, exceto feriados.

Entrada

Buffet de saladas

Prato Principal

Filé à Parmegiana

(acompanha arroz e fritas)

Filé de Frango à Parmegiana

(acompanha arroz e fritas)

Berinjela à Parmegiana

(acompanha arroz e fritas)

Bife a Cavallo

(filé mignon grelhado, cebola
na manteiga, ovo frito e fritas.
Acompanha arroz e feijão)

Grelhado à Max

(filé mignon e salsichão grelhado.
Acompanha arroz, feijão, farofa e
vinagrete)

Brochete de Filé Mignon com Calabresa, Cebola e Tomate no Espeto

(acompanha arroz, feijão, farofa e
vinagrete)

Filé Mignon à Milanesa

(acompanha arroz, feijão e purê de
batata)

Filé de Frango Grelhado

(acompanha arroz, feijão e legumes)

Peixe Grelhado com Alcaparras

(filé de linguado grelhado ao
molho de alcaparras na manteiga.
Acompanha arroz e brócolis)

Paillard de Mignon com Tagliarini feito na casa

(escolha o molho: ao sugo, branco ao
pesto de ervas, na manteiga ou ao
alho e azeite)

Monte seu prato.

Escolha entre filé ou peixe e mais
dois acompanhamentos:

Arroz
Legumes na manteiga
Brócolis
Fritas
Purê de batata

Sobremesa

Sugestão do dia ou frutas do buffet.

Apenas no Almoço Executivo, os pratos
individuais do cardápio tradicional
também acompanham salada e
sobremesa do cardápio executivo.

15. 3229.9111 - 3202.8100
Av. Eugênio Salerno, 396 - Sorocaba

@bardoalemaosoro

facebook.com/bardoalemaosorocaba



Bar do
Alemão
SOROCABA



Nelson Cancellara
Presidente Conselho

**Novos
desafios virão
e continuaremos
trabalhando,
com dedicação
e com um forte
movimento
associativista**

JUNTOS EM 2012

E escrever o último editorial da Revista do Ciesp/Sorocaba de 2011 até que não é uma tarefa difícil: sendo esta a última edição do ano, nada mais normal do que falarmos das realizações de 2011. E elas foram muitas.

Todas sob o comando de nosso diretor-titular, Antonio Roberto Beldi, nosso querido “Toninho”, e de seus vice-diretores, Erly Syllos e Mario Tanigawa. E, é claro, não podemos esquecer da equipe da Regional Sorocaba, capitaneada pela nossa gerente Eva, e também de nossos Conselheiros, pois certamente sem este apoio não faríamos nada.

Muitas ações ocorreram no intuito de trazer ajuda e informação aos nossos associados, às cidades pertencentes à nossa regional e à comunidade sorocabana, ações como: Rodada de Negócios em Tatuí, diversos cursos e palestras, atividades do NJE, campanhas sociais, convênios elaborados (Certificado Digital, ABNT, BNDES, CIEE, General Motors)...

Com a firme relação junto ao poder Executivo de Sorocaba, de forma conjunta buscamos soluções para o município e região, na intenção de inovar, desenvolver e atrair mais empresas para gerar emprego

e renda para nossa cidade.

A criação do Parque Tecnológico de Sorocaba, a construção de mais uma unidade do Senai, a reforma da unidade do Sesi - com a criação de mais salas de aulas para nossas crianças e em breve um novo teatro para 450 pessoas – foram realizações que tiveram participação importante e decisiva do Ciesp Sorocaba.

Sempre enaltecendo o associativismo e a preocupação em fornecer um bom atendimento, com rapidez na informação, agilidade e trabalho eficiente às empresas socias ou não, elevamos o número de associados e nos tornamos a terceira entre as Regionais do Interior, em número de empresas associados.

Para 2012 novos desafios virão e continuaremos trabalhando, com dedicação e com um forte movimento associativista. Juntos iremos desenvolver ainda mais ações dedicadas à indústria de Sorocaba e região, de forma séria, honesta, única e exclusivamente direcionada ao desenvolvimento regional de Sorocaba, de nossa indústria e para o nosso povo.

Contamos com vocês em 2012 e agradecemos a confiança.

Boa leitura!



Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, 3260
Alto da Boa Vista - Cep 18013-280
Sorocaba/SP - Fone: (15) 4009-2900
www.ciespsorocaba.com.br

Diretor

Antonio Roberto Beldi

Vice-diretores

Erlly Domingues de Syllos
Mário Kajuhico Tanigawa

Presidente do Conselho

Nelson Tadeu Cancellara

Conselheiros Titulares

José Ricardo Lopes de Carvalho
Romeu Massonetto Junior
Carlos Vitorio Zaim
Wilson Medina Bricio Junior
Mauro Zuanazzi Amarante
Jorge Eduardo Suplicy Funaro
José Norberto Lopes da Silva
Pedro Angelo Vial
Alcebiades Alvarenga da Silva
Francisco Carnelos
Julio Borges Garcia
Manoel Branã Rivas Neto
Dimas Francisco Zanon
José Sidney de Matos
Paulo Fernando Moreira
Wilson de Souza Alves
Paulo Firmino Alves Simões Dias
Erika Bergamini Ern Mariano
Nelson Guarnieri de Lara
Luiz Pagliato
Marco Antonio Vieira de Campos
Valdir Paezani
Durval de Moraes Caramante
Elvio Luiz Lorieri
Mauro Corrêa
Mario Cesar Belarmino
Alexandre Antunes Gonçalves
Masacazu Matsushita

Conselheiros Suplentes

Ecidir Silvestre
Nelson Otaviani
José Duilio Justi
Antonio Carlos da Fonseca
Nelson Peixoto Freire
Marcos Moreno
Alexandre Massaglia
José Puertas Ernandes
Cassiano de Oliveira Brandão
François Marie Cessieux
Hilário Vassoler
Zuleno Elias Paulino
Adilson Ferreira
Antonio Batista Junior
Milan Klietnec



CAPA

CONFRATERNIZAÇÃO E SOLIDARIEDADE

No almoço de confraternização de final de ano, solidariedade foi o prato principal: manifestações pela destinação de parte do IR às entidades assistenciais marcaram o evento

24

Rápidas	08
Artigo Alcebiades Alvarenga da Silva	14
Painel Responsabilidade Social	16
Painel Dempí	18
Em Ação	20
Gestão	30
Perfil	32
Especial	34
Regional	36
Investimento	40
Ciesp Acontece	46
Convênios	50

42



ENTREVISTA / ALEXANDRE OGUSUKU

Bandeira contra a corrupção

OAB-Sorocaba mobiliza-se em defesa da lei da ficha limpa e constrói parcerias para lançar uma campanha regional de combate à corrupção

TIRAGEM AUDITADA PELA **KPMG** 5 MIL EXEMPLARES

A Revista do Ciesp é uma publicação da Diretoria Regional do Ciesp/Sorocaba. Edição 80 – novembro e dezembro/2011

Coordenação editorial e edição

J.C. Gonçalves
Produção editorial
Lucia Costa
Edição de Arte
Daniel Guedes
Atendimento Comercial
Eva Marius
Colaboradores
Guilherme Profeta (reportagem)
Kika Damasceno e Assessorias (fotos)

ENTRE EM CONTATO

Para expressar sua opinião, dar sugestões, enviar releases e fazer contato com a redação, escreva para: revistaciesp.sorocaba@gmail.com



Só uma especialista em engenharia
consegue encaixar tantas realizações
em apenas um ano.



Para nós, da Facens, 2011 foi muito especial.

Completamos 35 anos lembrando os acontecimentos
que nos levaram até aqui - mas com a cabeça no
amanhã, projetando a engenharia que será
lembrada pelas novas gerações.

No próximo ano, temos novidades ainda maiores
para a tecnologia da nossa região.

E como temos tanta certeza disso?

Porque a gente sabe que não é possível
prever, mas é possível criar o futuro.

- 
- 
- 
- 
- 
- Construção do Novo Prédio
 - Criação da TV Facens
 - Cápsula do tempo e stand interativo usando o Microsoft Kinect
 - Dois novos cursos: Engenharia Química e Engenharia de Produção
 - TecnoFacens repleta de inovações
 - Palestrantes renomados
 - Melhor ano de inscrições para o Concurso de Bolsas (mais de 1.500 alunos)
 - Recorde de inscrições para o Concurso de Bolsas (mais de 1.500 alunos)
 - Participação do Lemat na construção do Parque Tecnológico Alexandre Beldi Netto



Foto: Kika Damasceno

SYLLOS recebe homenagem: um prêmio para toda a indústria

HOMENAGEM

Indústria é homenageada pela Polícia Militar

A **INDÚSTRIA** sorocabana, representada pelo 1º vice-diretor do Ciesp/Sorocaba, Erly Domingues de Syllos, recebeu no começo de outubro (7) o Colar Evocativo ao Sesquicentenário da Revolução Liberal Sorocabana de 1842, uma homenagem do Comando de Policiamento de Área do Interior (CPI-7) da Polícia Militar a personalidades civis e militares que, direta ou indiretamente, prestam serviços ao estado, engrandecendo a memória de seus fundadores e líderes.

A comenda tem como objetivo reacender a memória acerca da Revolução Liberal de 1842, movimento liderado por Rafael Tobias de Aguiar (1794-1857), por meio do qual Sorocaba foi declarada capital provisória da província de São Paulo. “Nesta ocasião, nós reverenciamos o patrono da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Ele nasceu em Sorocaba, aqui viveu e foi aqui que ele tomou muitas decisões políticas importantes na época”, explica a comandante do CPI-7, Cel. Fátima Ramos Dutra, enfatizando que a homenagem é uma forma de reconhecer o trabalho daqueles que servem à comunidade – os

membros da indústria entre eles.

“Na realidade, este é um prêmio para todas as indústrias de Sorocaba, as quais eu estou aqui representando. Receber esta homenagem em nome do Ciesp é uma honra, pois o relacionamento estreito que nós temos com o CPI-7 é motivo de muito orgulho”, afirma o 1º vice-diretor do Ciesp/Sorocaba. Para ele, a eficiência na segurança pública é importante para o desenvolvimento, pois se trata de um fator que atrai novas empresas, gerando assim, consequentemente, novos empregos para o município.



PNEUS

Sorocap é uma das primeiras do País a obter Selo Verde

DURANTE a 18ª edição do Fenatran – Salão Internacional de Transporte – a empresa Sorocap, uma das associadas do Ciesp/Sorocaba, recebeu a certificação de rotulagem de qualidade ambiental, o Selo Verde, concedido pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e que atesta produtos ou serviços que apresentam menor impacto ao meio ambiente.

Segundo a ABR (Associação Brasileira do Segmento de Reforma de Pneus) o objetivo principal da certificação é “mostrar à sociedade que o setor como um todo causa pouquíssimo impacto ambiental”. Existem no Brasil cerca de 1.300 empresas nesse segmento. E as três primeiras a obterem o certificado, além da empresa sorocabana, foram a Renosul, de Guarulhos, e a Pnecap, de Santana do Parnaíba. Elas receberam o certificado

em cerimônia realizada no Anhembi, em São Paulo, em outubro (25).

Para conquistar o Selo Verde e obter a licença para uso da marca *ABNT de Qualidade Ambiental*, as reformadoras têm que passar pelo programa de Rotulagem Ambiental da ABNT, que engloba inúmeros requisitos, como a chamada ACV (Avaliação do Ciclo de Vida) - que considera os impactos ambientais ao longo da vida do produto - a destinação ambientalmente adequada de pneus inservíveis, a adequação do processo de reforma, a informação adequada aos clientes sobre a correta forma de utilização do produto e os locais com serviço de coleta/recepção de pneus considerados inservíveis para reforma. Até mesmo o atendimento a regulamentos de segurança para os funcionários são observados. A concessão do selo é feita depois de uma auditoria.

CIDADANIA

Jornalista recebe título de Cidadã Sorocabana

EM CERIMÔNIA realizada na Câmara Municipal de Sorocaba em outubro (18), a jornalista Susi Berbel Monteiro, integrante do Departamento Cultural do Ciesp/Sorocaba, recebeu o título de Cidadã Sorocabana, em uma iniciativa da vereadora Neusa Maldonado. Autora do livro *Elas, Somos Todas Iguais*, lançado na 21ª

Bienal do Livro em São Paulo, e mestre em Comunicação e Cultura pela Uniso, Berbel se disse muito emocionada ao receber a homenagem. “Como toda brasileira mãe e mulher, ela traz consigo sonhos, desilusões e esperanças”, disse, por sua vez, a autora do projeto. “Com seu vasto e invejável currículo, nossa homenageada contribui com a cultura de nossa cidade, representando com maestria nossa cidade em eventos importantes como a Bienal Internacional do

Livro” argumentou a vereadora em sua justificativa para propor a concessão do título.



Foto: Kika Damasceno

BERBEL exibe o título recebido da Câmara Municipal

JUROS MAIS BAIXOS

Regional presente em abraço simbólico ao Banco Central

PARALELAMENTE ao VI Congresso da Micro e Pequena Indústria (*ler Em Ação*), e um dia antes da reunião de outubro do Copom, o movimento *Por um Brasil com juros mais baixos* ganhou novo fôlego. Convidados pelo presidente da Fiesp/Ciesp, Paulo Skaf, empresários e membros de forças sindicais, como CUT e Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, caminharam pela Avenida Paulista e deram um abraço simbólico ao prédio do Banco Central ali localizado. A comitiva do Dempi do Ciesp/Sorocaba participou da manifestação.

Para o vice-presidente do Sindicato dos Contabilistas de Sorocaba, Mariano Amadio, conselheiro do Dempi, foi um ato democrático que deveria entrar para a história: “Afinal, a classe patronal e os membros da força de trabalho muitas vezes apresentam interesses divergentes”. Carlos César Ribeiro da Silva, presidente da Comissão de Direito Empresarial da OAB-Sorocaba, concorda. “O objetivo de empresários e trabalhadores não é antagônico e reflete a insatisfação contra uma política pouco salutar de manter os juros elevados”, disse.



SOROCABANOS participam da manifestação contra os juros

Segundo o presidente da Fiesp, esse ato foi importante para quebrar paradigmas, pois a segregação entre patrão e empregado atrapalha o desenvolvimento do país, que deve caminhar unido na busca por justiça social. “Temos de estar juntos para combater tudo o que tira a competitividade do nosso País”, declarou Skaf.

No dia seguinte à manifestação, realizada dia 18, a taxa Selic baixou de 12% para 11,5% ao ano.

FUA

Diretoria envia voto de pesar por falecimento

A DIRETORIA Regional enviou manifestação de pesar pelo falecimento do instituidor da FUA (Fundação Ubaldino do Amaral), Paulo Pence Pereira, ocorrido em dezembro (1). Ele estava com 95 anos e era, entre os 21 instituidores da entidade mantenedora do Jornal Cruzeiro do Sul e do Colégio Politécnico, um dos dois únicos ainda vivos. Tal fato foi lembrado pelo diretor executivo da FUA, Laelson Rodrigues, ao relatar sua convivência de mais de meio século com Paulo Pence. Foi dele a ideia de adquirir, pela entidade maçônica, as ações do jornal em 1963, o que seria o embrião da FUA. “Ele era um realizador, ele foi o nosso grande líder”, recordou Rodrigues em entrevista publicada pelo jornal Cruzeiro do Sul.

Paulo Pence Pereira nasceu em Sorocaba em 15 de abril de 1916. Além de presidir a Loja Maçônica Perseverança III, foi o primeiro presidente da FUA. Foi vice-prefeito de Sorocaba na gestão de José Crespo Gonzales (entre 1969 e 1973) e, durante o governo Armando Pannunzio, ocupou o cargo de diretor do Saae. “É uma perda lamentável”, manifestou-se a Diretoria regional.

INTERCÂMBIO

Empresários dos EUA visitam Sorocaba para fomentar negócios

REPRESENTANTES de Charlotte County, município localizado na Flórida, EUA, estiveram em Sorocaba, em outubro (19), conhecendo o potencial econômico da região e apresentando as possibilidades oferecidas pelos norte-americanos. Eles foram recepcionados na Flextronics, em

encontro que contou com a participação da diretoria do Ciesp/Sorocaba.

“Faço votos de que em breve possamos trabalhar juntos”, disse Kay Tracy, especialista em desenvolvimento de negócios de Charlotte County. Lá existem oito principais áreas de interesse para possíveis investidores, incluindo Babcock Ranch, primeira cidade planejada para ser totalmente abastecida por energia solar, e o Enterprise Charlotte Airport Park, parque empresarial em que muitos setores esperam por investimentos estrangeiros.

Quanto a Sorocaba, é o Parque Tecnológico que deve atrair o interesse norte-americano. O secretário de Desenvolvimento Econômico de Sorocaba, Mário Tanigawa, e o diretor do Podi (Pólo de Desenvolvimento e Inovação), Carlos Alberto Costa, apresentaram o sistema de inovação da cidade, que visa envolver



TANIGAWA, CASEAY, TRACY, SYLLOS, COSTA E MAGALHÃES na Flextronics

o poder público, empresas de base tecnológica e instituições de ensino voltadas à pesquisa. O presidente da Flextronics, Flávio Magalhães, lembrou que aqui as parcerias não se restringem à empresas e governo, mas também entre a indústria e o comércio. “Isso faz da cidade o ambiente ideal para oferecer o que a região de Charlotte County está buscando”, afirmou.

“Temos muito a oferecer a empresários dos EUA e eles também estão de portas abertas para incentivar investimentos nessa região da Flórida, em que o nível de desemprego está em torno de 10%. É portanto uma via de mão dupla”, afirmou o 1º vice-diretor do Ciesp/Sorocaba, Eryl Domingues de Syllos.

Também em outubro (25), o governador da Flórida e uma comitiva de quase duas centenas de empresários estadunidenses interessados no potencial da indústria paulista tiveram um encontro na sede da Fiesp, em São Paulo.



JOCILEI OLIVEIRA, diretor do Senai, na abertura: pleno emprego e não apagão

SENAI Programa abre portas para alunos do ensino médio

ALUNOS do ensino médio de escolas de Sorocaba participaram da 3ª Semana Tecnológica e do Senai Casa Aberta 2011, que aconteceu em outubro (20 a 22). Além de palestras técnicas e informações sobre os cursos, o evento englobou também a visita monitorada às oficinas e laboratórios da escola e palestras voltadas não apenas aos estudantes, mas a empresários e profissionais ligados à área tecnológica do pólo industrial de Sorocaba.

Para o 1º vice-diretor do Ciesp Sorocaba, Eryl Syllos, é importante considerar que o Brasil é a bola da vez, dada a sua recente emergência no contexto internacional. Além disso, Sorocaba vive um momento de efervescência no que diz respeito à indústria, o que deve criar alta demanda por mão de obra qualificada para a indústria de transformação. “Daí a importância de dar atenção à formação da mão de obra”, destacou.

“Aqui no Senai nós não gostamos do termo apagão de mão de obra; nós gostamos é do termo pleno emprego. A indústria está precisando e a nossa casa está aberta aos jovens que nela querem estabelecer um plano de vida”, afirmou o diretor do Senai Sorocaba, Jocilei Oliveira.

ALUNO do Senai mostra uma experiência aos visitantes



Foto: Kika Damasceno



DIRETOR-TITULAR do Ciesp/Sorocaba (ao fundo) com os formandos: “Quando o jovem quer, ele realiza”.

INSTITUTO GM Diretor-titular é patrono na formatura de última turma do ano

O DIRETOR titular do Ciesp/Sorocaba, Antonio Roberto Beldi, foi o patrono na formatura da última turma de 2011 do projeto de empreendedorismo desenvolvido pelo Instituto GM, braço social da General Motors, em parceria com, a Secretaria de Educação da Prefeitura de Sorocaba e a ONG Júnior Achievement. A solenidade aconteceu em novembro (29).

Participaram desta etapa 25 alunos de ensino médio da Escola Municipal Achilles de Almeida, que se organizaram em uma minifábrica de cabides, a Cabiflex (*mais informações na edição 79*). Ao final, os jovens produziram cerca de 2.400 cabides, acima da meta estabelecida, e obtiveram lucro de

460%, parte doada para a ABOS (Associação Beneficente Oncológica de Sorocaba).

Durante a cerimônia, o diretor do Centro de Distribuição de Peças da GM, Renato Costa, agradeceu a parceria das escolas, da sociedade e da prefeitura. E o diretor titular do Ciesp/Sorocaba parabenizou os jovens formandos pelo empreendedorismo, demonstração de cidadania e pela objetividade na apresentação dos resultados: “Estivemos desde o início desta turma, em que democraticamente foram eleitas as diretoras, que estavam tímidas. Mas hoje foram hábeis na apresentação, demonstrando que quando o jovem quer, ele realiza. A gente vê que este país está mudando e os jovens sabem o que querem”, destacou.

UFSCAR

Alunos fazem festival de sustentabilidade e empreendedorismo

COM PARTICIPAÇÃO de cerca de 400 pessoas, 45 equipes inscritas e geração de 37 modelos de negócio em diferentes áreas, como educação ambiental e saúde comunitária, alunos da UFSCar em Sorocaba promoveram o 1º FUSuÊ (Festival Universitário de Sustentabilidade e Empreendedorismo). A programação incluiu atividades diversas como jogos, workshops e palestras, além do desafio de se criar um empreendimento sustentável.

Cada equipe participou inscrevendo a ideia de um projeto de negócio que tivesse o potencial de oferecer soluções para a sociedade. “Podia ser um produto ou um serviço; o importante é que trouxesse um impacto positivo à comunidade e também gerasse renda. O objetivo foi que os alunos realmente pudessem vivenciar a sustentabilidade de uma forma mais empreendedora”, afirma Jan Diniz, aluno da UFSCar e um dos idealizadores do evento.

O festival, que aconteceu em novembro (15 a 18), teve apoio do Ciesp, foi patrocinado por Itaú, Sebrae, Splice, Facens e teve como mote “Seja o empreendedor que o mundo precisa”. Para as equipes vencedoras foram dados prêmios em dinheiro - aos três primeiros colocados - e os cinco finalistas ganharão também monitoria do Sebrae para estruturar seus planos de negócios e colocá-los em prática efetivamente.



ALUNOS da UFSCar comemoram êxito do evento

Foto: Kika Damasceno

SOROCABA REFRESCOS

Pelo 3º ano, empresa está entre as melhores para se trabalhar

PELO TERCEIRO ano consecutivo a Sorocaba Refrescos foi eleita uma das 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil, segundo o guia elaborado pelas revistas *Você S/A* e *Exame*. Nesta última edição, ela aparece na quinta posição no setor de alimentos e a primeira no ranking genuinamente de bebidas.

De acordo com a publicação, “o orgulho e a felicidade dos colaboradores podem ser sentidos no ar”. A Sorocaba Refrescos atingiu 79,4 pontos no IQAT (Índice de Qualidade no Ambiente de Trabalho), elaborado com base na avaliação dos colaboradores. O percentual dos que afirmam se identificar com a empresa é ainda maior e chega a 87,2%.

“Um dos grandes diferenciais é a interação e o diálogo com os colaboradores. Paralelamente aos investimentos em infraestrutura, nossa preocupação é garantir que todos se sintam acolhidos, para que possam contribuir com ideias e manifestar suas opiniões por meio dos mais variados meios de comunicação interna. As pessoas são nosso maior patrimônio, pois são elas que nos ajudam a construir a história da empresa”, diz o diretor-presidente da companhia, Cristiano Biagi.

Nessa linha, algumas iniciativas



(da esq. à dir.) **CLÁUDIO RODRIGUES, ANGELO FANTI, RENATA OLIVEIRA E CRISTIANO BIAGI**

ganham destaque, como por exemplo o *Fale com o Presidente*, em que é possível enviar uma carta para o CEO - a mensagem é depositada em uma urna, da qual só ele tem a chave. Existe ainda o *Café com Ideias*, o momento em que os funcionários podem dialogar com o gerente geral. O Gerente Geral, Cláudio Rodrigues, observa que, no cenário atual, os profissionais têm dado prioridade às organizações que oferecem diferenciais. Segundo ele, há um empenho para aperfeiçoar os processos de gestão da empresa, que causa impacto direto sobre o crescimento de outras áreas. “Além da identificação com a marca e o produto, é preciso cultivar um bom relacionamento com a chefia e os colegas”, conclui, lembrando que, na Sorocaba Refrescos o número de contratações supera o de demissões: atualmente são cerca de mil colaboradores entre diretos e indiretos.

CULTURA

Bachiana Filarmônica em Sorocaba

A ORQUESTRA Bachiana Filarmônica do Sesi-SP, regida pelo maestro João Carlos Martins, apresentou-se no Teatro do Sesi, em Sorocaba, em outubro (13). E foi uma das muitas atividades culturais apresentadas no teatro neste bimestre, que teve show de Kiko Zambianchi, 6ª mostra paulista do Cinema Nordestino e várias peças teatrais.

Mantida pelo Sesi, a orquestra é uma ação de apoio à música erudita e à formação e desenvolvimento das carreiras de instrumentistas. Ao mesmo tempo em que contribui para a formação profissional, leva a música erudita à população. Ela está sob direção artística do maestro João Carlos Martins, considerado um dos maiores intérpretes de Johann Sebastian Bach, que ocupa um patamar raramente alcançado por outros músicos brasileiros.



JOÃO CARLOS MARTINS é o regente da orquestra Bachiana Filarmônica do Sesi-SP

NEGÓCIOS

Encontro busca fomentar relações com Inglaterra

FOI REALIZADO em Sorocaba, em novembro (25), o *Encontro de Negócios Brasil-Reino Unido: Oportunidades de relações comerciais com a região de Manchester*. O evento trouxe à cidade o cônsul geral da Inglaterra, David Burrows, e Sylvie Morton, da Agência de Investimentos e Desenvolvimento de Manchester (Midas). Ambos vieram falar sobre investimentos e parcerias com a região de Manchester e sobre as possibilidades de comércio com o Reino Unido.

Promovido pela Prefeitura de Sorocaba, por intermédio da Secretaria de Desen-

volvimento Econômico, o encontro, segundo o prefeito Vitor Lippi, foi realizado com objetivo de alavancar oportunidades de investimentos aos empresários da região de Sorocaba interessados em internacionalizar suas atividades e fomentar a criação de novos negócios.

Segundo Burrows, este é o melhor



MOMENTO DE DESCONTRAÇÃO: Acompanhada pelo prefeito e sua equipe, comitiva inglesa posa para foto após apreciar vista da cidade

momento para empresas brasileiras investirem no Reino Unido, pois com o Real em alta e a economia brasileira estável as perspectivas de sucesso no mercado europeu são boas.

EMPREENDEDORISMO

Encontro debate necessidade de maior participação feminina

A AME (Associação das Mulheres Empreendedoras) realizou em novembro (19), com apoio do Núcleo de Jovens Empreendedores do Ciesp/Sorocaba, palestra para celebrar a Semana Global do Empreendedorismo.

Maria Fernanda Teixeira, atual presidente da First Data Brasil, foi a palestrante. Ela apresentou dados do IBGE mostrando que entre 2001 e 2008 a massa salarial feminina cresceu 42,3%. Ainda assim, o salário de uma profissional do sexo feminino equivale a cerca de 70% de um salário masculino. “Em 2009, as mulheres foram responsáveis por um movimento de US\$ 12 trilhões na economia mundial. No Brasil, elas foram responsáveis por gastar quase US\$ 800 bilhões em produtos e serviços. Mas, aqui 80% dos cargos de presidência são ocupados por homens. Já nos conselhos, onde as decisões empresariais são efetivamente tomadas, as mulheres ocupam apenas 7,7% das vagas atuais. O que nos impede de chegar lá?”, questiona ela, e acrescenta: “Muitas vezes as próprias mulheres acabam limitando o progresso de outras, infelizmente.”

“Sorocaba tem um potencial muito grande, especialmente devido à instalação do Parque Tecnológico e à vinda da Toyota e de outras empresas. Vivemos

Foto: Kika Damasceno



PARTICIPANTES do encontro da AME na Semana do Empreendedorismo

FACENS

Alunos ficam entre os primeiros em competição nacional

A EQUIPE V8 Racing de Fórmula SAE, da Facens, conquistou o terceiro lugar, entre 20 equipes participantes, na 8ª edição do F-SAE Brasil, realizada no Esporte Clube Piracicabano de Automobilismo em novembro (18 a 20). O Projeto Fórmula SAE é uma competição de desenvolvimento



ALUNOS da Facens trabalham no carro que eles mesmos projetaram

um momento muito bom, e as mulheres têm de aproveitar”, relembra a presidente da AME, Vera Lúcia Escobar Archila. Aumentar essa participação faz parte das preocupações do Núcleo de Jovens Empreendedores do Ciesp/Sorocaba. “Para o próximo ano, há a ideia de aproximar mais mulheres, aumentando a participação feminina no NJE”, diz a coordenadora adjunta do Núcleo, Alessandra Oliveira.

Esse engajamento feminino é importante, segundo Edite Bazzo, conselheira da AME e diretora da Cervejaria Burgman, uma das empresas patrocinadoras do evento. “A mulher não deve ficar esperando que as coisas aconteçam. Se você não for atrás, ninguém vai ver o que você quer e precisa”, completa ela, recomendando que elas procurem o Ciesp e a AME.



CAPSULA do tempo será aberta em 2021

de produto na qual os estudantes devem projetar, fabricar e competir com carros de corrida construídos segundo parâmetros fornecidos pela SAE-Brasil (Sociedade de Engenheiros da Mobilidade). Iniciada no Texas (EUA) em 1981, esta competição foi criada para dar oportunidade a estudantes de nível superior de ter uma experiência prática no gerenciamento, projeto e construção automobilística. A equipe V8 Racing participou de seis competições nacionais e quatro internacionais, sendo três na Califórnia e uma em Michigan, ambas nos EUA. Já foi campeã nacional e quatro vezes vice-campeã nesta categoria.

Ainda em novembro (3), encerrando as comemorações pelos seus 35 anos, a Facens promoveu um evento em seu auditório. Nele, os alunos assistiram a uma palestra sobre empreendedorismo, que salientou a importância dessa iniciativa aos universitários. E acompanharam o depósito, na *capsula do tempo* – compartimento lacrado, com um relógio de sol, ao lado de onde começou a ser construído o novo prédio da instituição – das ideias mais criativas recolhidas no estande montado no Esplanada Shopping na última quinzena de outubro, durante uma ação em que se indagava como o sorocabano imagina que será a evolução tecnológica nos próximos dez anos. O compartimento somente será aberto em 2021.

Durante a cerimônia, aberta pelo diretor José Alberto Deluno, o vice-diretor Marcos Carneiro da Silva e o presidente da mantenedora da Facens, Antonio Roberto Beldi, pontuaram a história da faculdade nestes 35 anos e sua importância para a sociedade sorocabana. “Os sonhos se transformam em realidade quando trabalhamos em grupo, a Facens é um exemplo disso. Vimos aqui hoje que com empreendedorismo, boas ideias e união é possível ser um vencedor. Queremos melhorar a cidadania sorocabana”, enfatizou Beldi em sua fala.



Foto: divulgação

UMA DELEGAÇÃO formada por 22 alunos, representou o Senai Sorocaba

OLIMPÍADA DO CONHECIMENTO

Senai Sorocaba ganha medalhas em duas modalidades

O **SENAI** Sorocaba marcou presença, com uma delegação formada por 22 alunos, na fase estadual da Olimpíada do Conhecimento, realizada no Anhembi, em São Paulo, em novembro (7 a 10). E foi contemplado com medalha de prata em duas modalidades: Segurança do Trabalho, com o aluno Rodrigo Soncine Melão, e Robótica Móvel, com os estudantes Douglas Soares de Souza e Lucas de Oliveira Rossi. A equipe, coordenada pelo professor Jandir Moreira Farrapo, recebeu até apoio psicológico, dado voluntariamente pela psicóloga Miriam Andreoli,

que trabalhou a autoconfiança e motivação dos alunos.

A escola Gaspar Ricardo Júnior de Sorocaba também conquistou medalha de bronze na categoria design no Inova Senai, realizado simultaneamente no Anhembi, com um projeto de secador de mãos automatizado desenvolvido pelo professor Marcelo Tirulli e pelo aluno Guilherme de Souza. E obteve bronze na primeira edição do Desafio de Ideias, com soluções desenvolvidas pelo estudante Diego Bueno Sampaio e pelo professor Danilo de Jesus Oliveira para problemas reais das empresas Nestlé e 3M.

GRACE

Estrelas do Amanhã capacita alunos do ensino fundamental

VOLTADO para a capacitação de alunos da 4ª a 6ª série do ensino fundamental, o projeto *Estrela do Amanhã*, desenvolvido pela Grace do Brasil com estudantes da escola Prof. Oswaldo de Oliveira, no Eden, foi concluído com a realização de duas feiras, em outubro (27) e novembro (30), na qual crianças na faixa dos 10 aos 12 anos puderam expor e comercializar produtos por ela desenvolvidos com a monitoria de voluntários da empresa. Em dezembro (15), uma cerimônia com a presença dos pais marcou a formatura dos cerca de 200 participantes.

Segundo o gerente de manufatura Marcos Genzer, a parceria firmada neste ano com a ONG Junior Achievement, maior e mais antiga organização não governamental de educação prática em negócios, economia e empreendedorismo

do mundo, incrementou o projeto de ação social que começou a ser desenvolvido pela empresa em 2010, a partir de recursos obtidos principalmente com a venda de resíduos industriais por ela gerados.

Divididos em equipes, as crianças criaram suas “empresas”, ocuparam diversos cargos dentro dela – para aprender aspectos organizacionais, identificar funções dentro de uma empresa e a importância do trabalho em equipe – e tiveram palestras sobre o uso de recursos humanos, sustentabilidade e preservação do meio ambiente, e outros temas relacionados.



Foto: Kika Damasceno

CRIANÇAS puderam comercializar produtos por ela desenvolvidos

GENZER: parceria firmada com a ONG Junior Achievement incrementou o projeto social

COMUNICAÇÃO

Concurso da Prefeitura premia Agência Atua

NO CONCURSO Jornalístico e Publicitário 2011, promovido pela Prefeitura Municipal de Sorocaba através da Secom (Secretaria de Comunicação), a agência de propaganda Atua, associada ao Ciesp, venceu em três das cinco modalidades



Foto: Kika Damasceno

BELDI: resultado de um trabalho feito com seriedade

da categoria Publicidade: melhor outdoor, melhor campanha ou peça impressa e melhor campanha ou peça radiofônica. “Estamos somente há quatro anos no mercado e ser premiado em um concurso que tem tradição motiva a equipe. É um orgulho para nós e resultado de um trabalho feito com seriedade e transparência”, diz o diretor da agência, André Beldi.

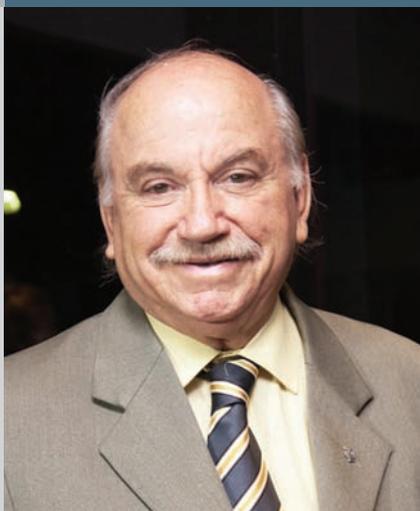
Segundo o secretário de Comunicação, Valter Calis, a edição 2011 teve 113 trabalhos inscritos, um recorde para o prêmio realizado anualmente desde a década de 70. E o aumento do número de participantes a cada ano comprova a seriedade da premiação, “organizada com muito cuidado e seriedade pela equipe da Secom”.

O prêmio foi entregue em evento realizado no Ipanema Clube em dezembro (5). Os criativos premiados da agência foram: Paulo Marcelo Grohmann de Carvalho (Troféu “Salomão Pavlovsky” pelo outdoor “Especialidades Médicas”, criado para a Phi-to Fórmulas); Leonardo Augusto Carmona Sanches, (troféu “Milton Ribeiro Pinto”, pela campanha “Tire seus projetos do papel”, feita para a Facens), e Wesley Dias Andrade, (troféu “José Ferraz Filho” pelo spot “Feijoada”, para o restaurante Daniel).



Foto: divulgação

CADA GANHADOR recebeu, além do troféu, um cheque de 1.200 Reais



**Alcebíades
Alvarenga da Silva**
Coordenador do
Dempi/Sorocaba

**Para crescer,
micro e pequenos
empresários podem
contar com o
Departamento da
Micro e Pequena
Indústria do
Ciesp/Sorocaba**

DAR FORÇA AOS PEQUENOS

Segundo dados do Sebrae, o segmento das micro e pequenas empresas representa 25% do PIB, gera 14 milhões de empregos, o que corresponde a 60% dos empregos formais do País, e constitui 99% dos 6 milhões de estabelecimentos existentes. Apesar dessa expressividade, porém, não são poucas as dificuldades enfrentadas por esse setor.

Uma das maiores é a qualificação. Transformar um pequeno negócio de família em empresa competitiva é um grande desafio. Normalmente, as grandes são empresas capazes de oferecer, além de melhores salários, programas sociais mais abrangentes que os pequenos, como planos de benefícios, saúde, alimentação, transporte, bolsa de estudo e outros, o que lhes permite atrair e reter talentos.

Maquinas, equipamentos, tecnologia de ponta, por exemplo, nem sempre são de domínio dos pequenos. Embora existam programas de financiamento para aquisição desses bens, há desconhecimento, da parte dos micro e pequenos empresários, sobre tais linhas de crédito, por falta de informações claras e desburocratizadas. E por isso a maioria acaba se limitando às chamadas *maquinas de segunda mão*, para as quais não existem financiamento e garantias.

Além disso, boa parte dos micro e pequenos desconhece a legislação do IPI, ICMS, IR e obrigações fiscais que elas geram. Essa responsabilidade, na maioria das vezes, é transferida de

forma terceirizada para escritórios de contabilidade, estando sujeita a risco de erro nas informações. É importante o pequeno empresário saber dessas obrigações.

Também necessário se faz qualificar o pequeno quanto à mídia digital, site, portais, marketing de relacionamento, ferramentas de busca, enfim, promover a inclusão digital das micro e pequenas. E para ter um produto competitivo que gere lucro, é preciso o gerenciamento de controles administrativos e financeiros. Esse conhecimento também deve ser um dos objetivos para os pequenos.

Vários, portanto, são os desafios para a micro e pequena empresa.

Para auxiliá-las nessa luta, a Diretoria Regional do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo implantou o Dempi – Departamento da Micro e Pequena Indústria. Embora recente, o departamento vem trabalhando para levar aos micro e pequenos empresários toda a infraestrutura de uma entidade com a força do Ciesp. O Dempi, fiel à filosofia de trabalho desta gestão, nasceu com o firme propósito de valorizar a força de trabalho empreendedora para que esta, em continua transformação, transforme-se, gradual e progressivamente, de simples indústrias a empresas mais complexas.

Para ser grande, é preciso começar pequeno. E para crescer, os micro e pequenos empresários da região de Sorocaba têm o Dempi sempre à disposição. ■

*Natal encantado é aquele em que
você percebe que o que sonhou um
dia, hoje é realidade.*



É para ser parte das conquistas mais importantes da sua vida que a Splice Desenvolvimento Urbano se empenha e trabalha, todos os dias, com muita dedicação e carinho. Tudo é pensado para valorizar a sua escolha de viver com toda qualidade.

Desejamos a você e sua família um ótimo Natal e um 2012 de muitas realizações.

SPLICE
desenvolvimento urbano
www.splicedu.com.br

Unindo projetos sociais e cultura

REGIONAL REALIZA A PRIMEIRA RODADA DE NEGÓCIOS CULTURAIS durante o Fórum de Responsabilidade Social

O Ciesp Sorocaba realizou em novembro (9) o 3º Fórum de Responsabilidade Social e a primeira Rodada de Negócios Sociais e Culturais. O evento aconteceu no Sesi, nos mesmos moldes das rodadas de negócios, mas com foco nos 37 projetos elaborados pelas ONGs participantes, às quais qualquer pessoa jurídica pode destinar até 1% do Imposto de Renda devido. Para pessoas físicas, a quantia sobe para 6%. Em ambos os casos, as destinações podem ser feitas até 30 de dezembro.

Segundo o diretor - titular do Ciesp Sorocaba, Antonio Roberto Beldi, esse evento surge em boa hora. “Uma das grandes preocupações é como fazer as doações em dezembro de forma a não cair na malha fina em abril. A grande preocupação do empresariado é sempre o medo”, diz ele, enfatizando que esse receio não é desculpa para negligência. Mudar esse cenário é um dos objetivos do Ciesp. “Queremos promover a aproximação entre os diversos setores da sociedade para que tenhamos uma rede de solidariedade”, resume ele.

“Sorocaba vive um momento de grande expansão econômica e o desafio é que esse desenvolvimento seja sustentável. Mas temos uma vantagem, que é esta parceria entre empresários, poder público, ONGs e outros órgãos”, afirma a secretária municipal da Juventude de Sorocaba, Edith di Giorgi. Anderson



Foto: Kika Damasceno

EVENTO segue moldes das rodadas de negócios, mas foco são as ONGs

Santos, secretário municipal de Cultura e conselheiro do Departamento Cultural da Regional, completa: “Sorocaba tem muitos programas culturais de extrema qualidade para receber investimentos”.

Mario Mazzilli, responsável pelo projeto CPFL Cultura, diz que investimentos culturais passam a ter relevância aos agentes privados, uma vez que ações nesse sentido, além de grande potencial gerador de negócios, podem também agregar muito valor a uma marca. E para quem ainda tem medo da malha fina, o delegado regional da Receita Federal, Ângelo Basso, reitera: “Há muitas possibilidades dentro da lei. É possível realizar a destinação sem medo; a

legislação ampara, a Receita Federal apóia e as pessoas que recebem esse dinheiro o aplicam de forma responsável. Então por que nós não fazemos? Só falta atitude.”

As ONGs reconhecem a importância do evento. “A iniciativa do Ciesp é excelente por efetivamente chamar a atenção para a importância de se exercer a responsabilidade social e reunir os setores da sociedade em prol de uma causa comum”, diz Gabrielle Moura, presidente eleita para a gestão de 2012 do comitê local da AIESEC, a maior organização universitária do mundo.

A ONG Pintura Solidária, recentemente contemplada pela Lei Rouanet para um projeto em parceria com a Orquestra Filarônica de Sorocaba, também participou. “Nós atendemos 29 instituições e 1800 pessoas. Agora, ampliaremos o projeto para atender a mais 41 instituições. O fato de o Ciesp estar trabalhando nisso nos ajuda muito”, diz a presidente da entidade, Vera Lúcia Petrocchi. “Essa iniciativa deve se transformar numa prática recorrente, de forma que tanto as entidades como as empresas possam se programar e utilizar este espaço para um trabalho conjunto. Todo mundo sai ganhando”, completa Maria Regina de Carvalho Medeiros, presidente da UniOng, que reúne 34 entidades locais.

Setor empresarial elogia iniciativa

“O OBJETIVO DESTA RODADA É FANTÁSTICO. Durante a rodada, por exemplo, fui apresentado a uma entidade que trata da educação de crianças com paralisia cerebral. Conhecendo projetos como esse, você pode dirigir a essas entidades impostos que inevitavelmente terão de se pagar, e aí você tem certeza do que será feito com esse dinheiro”, diz Fernando Tadeu Scapol, representante da Wobben Windpower. “O mais importante é o fato de as pessoas poderem perceber que não é complicado o acesso às empresas que podem ser patrocinadoras”, completa Cássia Chaves, representante da Via Oeste na Rodada de Negócios.

MUITO OBRIGADO

A você que participou da
3ª Rodada de Negócios de Sorocaba



Um dia marcado por uma parceria de sucesso.

Realizada no dia 26 de outubro de 2011 - Sorocaba

149 Participantes

Mais de 1.300 Reuniões realizadas

Volume esperado de negociações nos próximos meses: R\$ 3.500.000,00

Realização

CIESP **FIESP**

Sorocaba

Patrocínio

verbo
comunicação

Intermédica

TOTVS

SEBRAE
SP

Apoio

SESI **SENAI** **CIESP**

Núcleo de Jovens
Empreendedores - NUJE

PROACTIVA
CGA
IPEPO

Missão Caixa
Sorocaba

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO

BANCO DO BRASIL

CAIXA

BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Ferramenta para crescer

ESTRATÉGIA DE VENDAS, GESTÃO DE QUALIDADE E ADMINISTRAÇÃO FAMILIAR foram temas de seminário para micro e pequenas indústrias

Na Semana da Micro e Pequena Indústria, o Ciesp/Sorocaba realizou, em parceria com a Fiesp, o 3º *Seminário Sorocaba Empreendedor*. O evento aconteceu na sede da Regional em outubro (31), tendo como foco o desenvolvimento da micro e pequena indústria.

Foi um encontro bem produtivo, com pontuou o coordenador do Dempi do Ciesp/Sorocaba, Alcebíades Alvarenga. “Nós, pequenos empresários, vivemos uma situação diferente daquela vivida numa grande empresa. Além de proprietários, somos as pessoas que trabalham na produção, na venda, na entrega... Muitos gerimos empresas familiares e isso nos traz desafios fiscais, trabalhistas e competitivos. O pequeno empresário precisa se qualificar. E quem é que vai ajudá-lo a fazer isso? O Ciesp e o Dempi. Com esse apoio, podemos passar de micro e pequenas para grandes empresas”.



SANTOS E MONTEIRO também fizeram palestra durante o seminário



DIRETORIA e **conselheiro do Ciesp** na abertura do encontro. (ao lado) **NAJJAR** abordou a empresa familiar



Fotos: Killa Damasceno

O diretor-titular do Ciesp/Sorocaba, Antonio Roberto Beldi, e o 1º vice-diretor, Eryl Domingues de Syllos, abriram oficialmente o seminário enfatizando a disposição do Ciesp em manter abertas as portas para as micro e pequenas, que hoje respondem por cerca de 98% das empresas existentes no Brasil (*ver quadro*) O 2º vice-diretor, Mario Tanigawa, na condição de secretário de Desenvolvimento Econômico de Sorocaba, destacou aquela que é uma das maiores bandeiras da secretaria: a união entre poder público, academia e setor produtivo com o objetivo de vencer as dificuldades que se apresentam às empresas – às pequenas de maneira ainda maior.

Nas palestras, o primeiro tema abordado foi a importância de estratégias para vender. Para isso é importante ter um bom planejamento, como destacou o palestrante, o consultor Julio Alberto Glaser Monteiro. “É preciso saber a quem eu vou

vender o quê, onde, quando e o porquê, sem esquecer ainda quanto eu tenho capacidade de produzir, quanto a população está disposta a pagar pelo meu produto e, é claro, quem é que vai vender?”

Na sequência, Eduardo Najjar, da Fiesp, falou sobre a gestão de uma empresa familiar, já que apenas 40% delas conseguem realizar a sucessão da 1ª para a 2ª geração. “O problema da empresa familiar ocorre quando os diferentes papéis são misturados, o que mistura razão e emoção”, explicou. “Uma família unida e compromissada, um grupo leal de acionistas e a preocupação com a excelência da gestão são os fundamentos da empresa familiar bem sucedida”.

A gestão de qualidade em projetos foi o último tema abordado. “Há vários métodos e ferramentas disponíveis; o importante é avaliar os projetos que trazem mais valor – ou seja, qualidade – à organização e ao cliente, balanceando as iniciativas de

forma a trazer melhorias a curto, médio e longo prazo”, afirmou o palestrante, Luis Augusto dos Santos, do Ipei (Instituto de Pesquisas e Estudos Industriais). Ele encerrou o encontro com exemplos de gestão de qualidade. (*Leia no Em Ação sobre participação da Regional no VI Congresso da Micro e Pequena Indústria*)

A força das MPE's

Em cada 100 empresas existentes no País se enquadram na categoria de MPE, respondendo por mais da metade do total de empregos com carteira assinada. Em Sorocaba, mais de 10% das MPE's são indústrias.

Em Sorocaba		
Atividade	nº	%
Comércio	12.405	57,9
Serviços	6.135	28,6
Indústria	2.423	11,3
Agricultura	460	2,1



No Brasil	
Número de estabelecimentos	98%
Empregados "com carteira"	53%
Faturamento	28%
Produto Interno Bruto (PIB)	20%
Valor das exportações	2,7%

Fonte: Sebrae

Por trás de cada troféu, existe uma equipe que pensou lá na frente

E a gente não culpa você por nunca ter percebido isso antes.
A gente até prefere. É sinal que estamos dando valor ao que realmente importa: nosso trabalho.
É por ele que saímos mais tarde, criamos e recriamos, tratamos o nome de nossos clientes
como se fosse o nosso – o reconhecimento é consequência.



Melhor Outdoor **no Prêmio da Prefeitura de Sorocaba.**

Melhor Campanha ou Peça Publicitária Impressa **no Prêmio da Prefeitura de Sorocaba.**

Melhor Campanha ou Peça Publicitária Radiofônica **no Prêmio da Prefeitura de Sorocaba.**

Melhor Anúncio Noticiário **no Prêmio do Jornal Cruzeiro do Sul.**

Afinal, ao contrário dos troféus, a gente não gosta nem um pouco de ficar parado.

Aos nossos amigos e parceiros, muito obrigado!

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA

Especialistas falam sobre como obter eficiência energética

A FACENS sediou em outubro (26) o fórum *A Eficiência Energética na Indústria e suas Oportunidades*, realização conjunta do Departamento de Tecnologia do Ciesp/Sorocaba e empresas cujas atividades têm relação direta com o tema. Para o coordenador do Departamento, Marcos Carneiro, o tema desperta interesse do setor industrial, tanto sob perspectiva do custo da energia quanto da sustentabilidade. “Por isso, é importante que ocorram discussões sobre processos de inovação e tecnologia nessa área, promovendo uma visão coletiva que envolva empresas e universidades”.

No fórum, representantes de quatro empresas – Petrobras, Spirax Sarco, Work Industrial Engenharia de Fluidos e Gás Natural Fenosa - compartilharam novidades em relação à gestão energética.

“Na Petrobrás, a eficiência energética permeia todo o nosso mapa estratégico. 10% da energia que produzimos é consumida pela própria Petrobrás; se a gente fosse quantificar, a conta seria equivalente a US\$ 3,7 bilhões anuais. Portanto, a eficiência não é apenas uma preocupação com o meio ambiente, mas também uma questão econômica”, disse o engenheiro Rafael Reami Romanos.

Rafael Siqueira e Marcelo Goberstein, engenheiros da Spirax Sarco, deram ênfase à preocupação com os equipamentos. Siqueira falou das perdas de energia por vazamentos: “Um pequeno furo de 1/8” num sistema de vapor a uma pressão de 100 psi, por exemplo, gera uma perda de 30 kg por hora e pode representar um prejuízo de R\$1.944 num mês”. Goberstein apresentou as vantagens do DFU (Distribuidor de Fluxo Universal), equipamento desenvolvido com foco na eficiência energética também em sistemas de vapor e aplicado na Petrobrás.

Paulo Costa, engenheiro da Work, mostrou que o calor de rejeito - originado a partir de



REPRESENTANTES de quatro empresas deram palestras

gases de escape, sistemas de resfriamento de compressores, motores de combustão ou turbinas de vapor, entre outros - pode ser reutilizado pela própria indústria como insumo energético, substituindo o trabalho mecânico.

Jairo Caires, gerente comercial da Gás Natural, apresentou o sistema de cogeração de energia, o qual, grosso modo, é a geração simultânea e combinada de energia térmica e elétrica a partir de uma única fonte energética. “Reduzindo-se a quantidade de energia utilizada, há, obviamente, maior aproveitamento e, com a venda da energia excedente, esta pode se tornar também uma fonte de receita”, sugere ele.

CARNEIRO diz que soluções exigem visão coletiva



SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

Custo de acidentes é debatido em palestra aos associados

A ANÁLISE do custo de acidentes de trabalho foi tema da palestra de novembro (1º) do Departamento de Segurança e Medicina do Trabalho do Ciesp Sorocaba. Conforme o palestrante e coordenador do Departamento, Ruy Jaegger Júnior, além dos custos financeiros, acidentes resultam também em abalos psicológicos e na própria credibilidade da empresa, fatores imensuráveis.



JAEGGER durante a palestra: custo é da sociedade

As multas referentes ao descumprimento das normas de segurança do trabalho variam de R\$ 1.200 a R\$ 8 mil e há também os riscos de embargo e interdição para a empresa que as descumpra. Multas, indenizações, pagamento de adicionais trabalhistas e prejuízos materiais relacionados a equipamentos danificados são alguns dos custos diretos decorrentes de acidentes de trabalho, e não é apenas a empresa que arca com eles. “Quando existe um acidente de trabalho, o custo é embutido no preço do produto e a sociedade também paga”, explica Jaegger. Em 2007, cada acidente representou R\$ 21.235 em custos para a previdência.

Ainda que as estatísticas apontem uma redução no número de acidentes de 2009 para 2010 (723 mil acidentes contra 700 mil, respectivamente), os indicadores não são tão positivos como aparentam, segundo Jaegger. “Isso porque, em contrapartida, o número de óbitos aumentou. Então fica difícil comemorar, pois um acidente fatal é um trauma terrível”.

No encontro, o Departamento disponibilizou aos associados um modelo de planilha de apuração de custos de acidentes. Ela inclui informações como a classificação do acidente, o custo correspondente ao período do afastamento, o custo de reparo e reposição de materiais e o custo relativo à assistência do acidentado, além de outros dados. A planilha é útil principalmente ao pequeno empresário, que nem sempre tem amplos recursos à disposição, e pode ser obtida por meio de contato por e-mail com o Ciesp/Sorocaba.

DEMPI

Regional participa de congresso sobre micro e pequena indústria

UMA COMITIVA do Dempi (Departamento das Micro, Pequenas e Médias Indústrias) da Regional Sorocaba participou do VI Congresso da Micro e Pequena Indústria, realização conjunta da Fiesp/Ciesp. “Foi uma oportunidade para reciclar conhecimento sobre temas atuais que nem sempre estão disponíveis para o pequeno empresário”, observou o coordenador do departamento regional Alcebiades Alvarenga da Silva. O evento aconteceu em São Paulo em outubro (18) e nele foi apresentado um panorama dos desafios para a pequena indústria no Brasil.

Na ocasião, o presidente da Fiesp/Ciesp, Paulo Skaf chamou atenção para a importância de haver dias específicos para que esses empresários saiam de suas rotinas para, junto com seus pares, pensar sobre os desafios do setor, ainda mais diante dos problemas econômicos atuais. Ele destacou ainda o papel da Fiesp/Ciesp na promoção de encontros com essa finalidade – e duas semanas depois Sorocaba sediou um evento para o setor (*saiba mais em Painel*).

O diretor-titular do Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos da Fiesp, Paulo Francini, disse que o país está bem equipado para se posicionar no atual cenário: o sistema financeiro brasileiro é sadio e o crescimento da classe C deve dar uma boa base de sustentação à economia doméstica para fazer frente às dificuldades externas. Contudo, a indústria da transformação não consegue acompanhar a alta demanda, o que deve gerar um déficit de US\$ 100 bilhões este ano, mas esta é a chance para que as empresas desse segmento abocanhem maior fatia do mercado. “No caso brasileiro, em comparação a países como o Japão e a Coreia do Sul, as micro e pequenas empresas não têm o mesmo vigor. Essa distorção nós precisamos corrigir para que elas se tornem, de fato, o celeiro do Brasil do futuro”, disse ele.

COMÉRCIO EXTERIOR

Expansão internacional é tema de seminário

OS PRINCIPAIS serviços oferecidos àqueles que desejam atuar no mercado internacional foi foco do seminário *Soluções para expansão internacional de empresas* realizado na sede da Regional em novembro (22). Foi um evento oportuno: estudo recente do Ciesp aponta que Sorocaba tem relevância no comércio exterior em comparação com grandes centros. “Por isso, é im-

portante que se conscientize as pequenas empresas da região para um crescimento ainda maior nesse difícil setor”, destaca o 1º vice-diretor do Ciesp Sorocaba, Erly Domingues de Syllós.

Segundo a coordenadora do Departamento de Comércio Exterior do Ciesp/Sorocaba, Mirian Zacareli, esta última pauta do ano traz um tema muito importante aos associados, pois, observa, o comércio exterior exige planejamento.

Realizado pela Apex (Agência Brasileira de Promoção de Exportação e Investimentos) da CNI e pela Fiesp, o seminário contou com as presenças de Samir Neto e Antonio Garrido, respectivamente do Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior da Fiesp.

“Nós temos serviços que podem ajudar tanto empresas que nunca exportaram como empresas já exportadoras



Foto: Kika Damasceno

GARRIDO, ZACARELI E SAMIR durante o seminário

que queiram se internacionalizar. Todas podem buscar serviços da Apex e da Fiesp”, afirma Garrido. Basicamente, as formas de apoio às empresas brasileiras dividem-se em informação (estudos e pesquisas), qualificação e assessoria, promoção comercial, posicionamento e imagem, para chegar, finalmente, à internacionalização. Alguns dos serviços são exclusivos para associados.

Fiesp e Apex, por exemplo, fazem estudos de mercado, o Ciesp oferece uma ampla gama de cursos relacionados às relações internacionais, como o serviço de emissão de certificados de origem e uma área de apoio e facilitação do comércio exterior, que está habilitada a tirar dúvidas técnicas.

As empresas que almejam a internacionalização também podem contar com apoio operacional por meio dos Centros de Negócios da Apex em Miami, Havana, Bruxelas, Moscou, Dubai, Luanda e Pequim.

Além dos painéis apresentados por personalidades da indústria e do meio acadêmico, o congresso disponibilizou quatro salas de atendimento, nas quais os participantes – cerca de 1500 nesta edição do evento – puderam sanar dúvidas voltadas à tecnologia e inovação, crédito, meio ambiente e gestão empresarial.



Foto: Guilherme Profeta

REGIONAL Sorocaba marcou presença no Congresso

CERTIFICAÇÃO

Regional é primeira credenciada a emitir certificação digital

EM OUTUBRO, o Ciesp iniciou o lançamento oficial da emissão de certificação digital em todas as suas regionais. E Sorocaba foi a primeira credenciada para a prestação do serviço, um reconhecimento pelo trabalho que vem sendo desenvolvido pela Regional e um indicador da pujança econômica da região, como observaram o 1º Diretor Financeiro do Ciesp, Antonio Carlos Koch, e seu antecessor, Sylvio de Barros, que participaram da cerimônia.

Desde julho, o serviço vinha sendo oferecido apenas na sede do Ciesp, graças à parceria feita com a Imprensa Oficial do Estado, e agora foi estendido a todas as regionais.

A cerimônia de lançamento aconteceu na sede da Regional em outubro (20), com a presença do presidente da Imprensa Oficial do Estado, Marcos Monteiro. Em sua fala, ele destacou a importância de Sorocaba no contexto estadual e nacional e ressaltou o fato de a Regional ter sido escolhida: “Plantando a primeira base em Sorocaba, estamos solidificando essa parceria”. O presidente da Câmara, Marinho Marte, também destacou o fato de Sorocaba ser pioneira nesse serviço, elogiando o trabalho feito pela Regional.

O diretor titular, Antonio Beldi destacou



NA MESA (da esq. para dir.) Sylvio de Barros, Marinho Marte, Antonio Beldi, o prefeito Vitor Lippi, Marcos Monteiro e Antonio Carlos Koch

que, como empreendedora que é, Sorocaba fará bom uso desse serviço. “É uma honra ter sido esta a cidade escolhida para o lançamento em todo Estado”, observou. O prefeito Vitor Lippi destacou que o fato da escolha ter recaído sobre Sorocaba demonstra que a cidade não se prende à discursos, mas às ações que dão resultado. “E resultado é isso; é esta cruzada da eficiência para o que buscamos”. Antes deles, o gerente de produtos de Tecnologia da Imprensa Oficial, João Paulo Foini, apresentou detalhes sobre a certificação digital (*ler Convênios, pag. 50*). E no encerramento, Ademir Alcalde, proprietário de uma empresa de confecção de roupas femininas, recebeu seu certificado digital. E comemorou: “Isso sem dúvida vai diminuir a burocracia”.



O PREFEITO VITOR LIPPI após obter seu cartão digital



DIRETOR titular do Ciesp Sorocaba, juntamente com **ANTONIO CARLOS KOCH**, que assumiu a Diretoria Financeira do Ciesp, e **SYLVIO DE BARROS**



FIGUEIREDO: NJE busca sempre a renovação

NJE

Coordenador de Sorocaba assume diretoria estadual

A ATIVA participação do Núcleo de Jovens Empreendedores do Ciesp/Sorocaba é o que, segundo Rodrigo Figueiredo, coordenador do NJE Regional, ajuda a explicar sua indicação para integrar a diretoria estadual do NJE. “O Encontro do Jovem Empreendedor realizado aqui em agosto repercutiu bastante. E temos tido outras ações com bom destaque, como as Rodadas de Negócios, o Happy Business, as Rodas de Aprendizado”.

Segundo ele, o NJE busca sempre a renovação, o que também motivou o convite. E a expressão de Sorocaba coloca em evidência a atuação do coordenador. “Já temos no NJE estadual o Arnaldo Scapol, a quem substitui na coordenação do NJE local”. Scapol coordena a área de planejamento estratégico do NJE Estadual.

Figueiredo diz que sua indicação é boa para o Ciesp/Sorocaba, “pois é uma forma de a Regional estar representada lá”. Mas ele, pessoalmente, também sai ganhando com essa oportunidade de crescimento em relacionamentos e no aprendizado. “Mas esse é um reconhecimento não por um trabalho pessoal e sim pelo desempenho de de toda a equipe do NJE Sorocaba”.

UM ANO PERFEITO É O QUE
TERMINA DO JEITO QUE COMEÇOU:



A SERVIÇO DA QUALIDADE



Em mais um ano, colocamos nossos serviços à sua disposição e o resultado foi o melhor possível. Limpamos, organizamos, protegemos, monitoramos e, antes mesmo de chegar 2012, já estamos prontos para trabalhar ainda melhor para nossos clientes.



www.grupogolphe.com.br

SERVIÇOS DE PORTARIA | LIMPEZA E MANUTENÇÃO | SEGURANÇA PATRIMONIAL



Solidariedade

CONFRATERNIZAÇÃO DO FINAL DO ANO FOI MARCADA POR APELOS PARA QUE PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS SE UTILIZEM DA VANTAGEM DE PODER DEDUZIR E DESTINAR O IMPOSTO DE RENDA A PAGAR, EM BENEFÍCIO DAS ENTIDADES ASSISTENCIAIS DE SOROCABA, QUE TÊM POTENCIAL DE LEVANTAR R\$ 5 MILHÕES

Solidariedade. Esse foi o prato principal servido às cerca de 300 pessoas que estiveram no Restaurante Chácara Santa Victória, em dezembro (9), participando do tradicional almoço de confraternização promovido pela Diretoria Regional nos finais de ano: praticamente todos os pronunciamentos foram marcados por apelos para que empresas e pessoas físicas se beneficiem da lei que permite deduzir parte do IR a pagar por meio de contribuições às entidades assistenciais.

Inclusive o delegado da Receita Federal, Angelo Celso Bosso, foi convidado a falar, para esclarecer aos presentes que esse tipo de ação não deve alimentar temores e sim fortalecer algo que já é forte regionalmente: a filantropia. “Sorocaba vem crescendo muito nos últimos oito anos e isso tem reflexos na arrecadação. Mas é preciso tomar uma atitude para que parte desse dinheiro possa ficar aqui, em benefício de projetos assistenciais. Ano passado, tivemos 50 projetos cadastrados e se chegou a algo em torno de R\$ 1,2 milhões. Mas o potencial é para R\$ 5 milhões”, contabilizou ele.

Também o prefeito Vitor Lippi abordou esse tema: “Nossa cidade tem pujança e tem a força da indústria, como fica claro neste evento do Ciesp. E temos dois valores básicos: trabalho e generosidade. Por



ALMOÇO de confraternização do Ciesp/Sorocaba lotou o Santa Victoria

mais que haja empenho do poder público e por mais que se trabalhe, não é possível atender a toda a demanda. Por isso é importante a responsabilidade social, pois ela possibilita que fiquemos mais juntos, poder público e sociedade, para ajudar a quem precisa. Falar de partilha, de soli-

dariedade, dá sentido à vida”, destacou, arrematando com um ditado: “Não é preciso ser o melhor do mundo, mas poder ser melhor para o mundo”

Antes dele, o presidente da Câmara Municipal, Marinho Marte, havia enaltecido a preocupação do Ciesp em orientar



em alta

ANTONIO BELDI, diretor titular do Ciesp/Sorocaba, Prefeito de Sorocaba VITOR LIPPI, diretores do Ciesp e autoridades durante a abertura do evento



os empresários sobre a possibilidade de destinar parte do IR às entidades, “para que as famílias mais pobres possam ter mais saúde, mais educação. Essa atitude é prova de que Sorocaba é uma cidade diferente, que tem vocação para o voluntariado”.

Quem trouxe o assunto à tona foi o diretor titular do Ciesp/Sorocaba, Antonio Roberto Beldi. Ao abrir oficialmente a cerimônia, ele fez um balanço do que foi 2011 para a economia nacional (*ler Box*): “Conseguimos superar certas dificuldades, melhor do que muitos outros países”, começou dizendo. Lembrou que para 2012 as previsões não são otimistas, mas que o Brasil estará em uma situação privilegiada, com perspectiva de crescer cerca de 2%. Depois, focou a região,

enaltecendo o trabalho do prefeito Vitor Lippi, “uma gestão que está transformando Sorocaba a olhos vistos, com um orçamento crescendo três vezes mais”. Falou também da gestão de Paulo Skaf, “com a qual temos conseguido grandes investimentos para Sorocaba e região. São realizações que não poderiam ser feitas se não houvesse congregação das pessoas”, destacou.

E aproveitou a própria deixa: pediu licença às autoridades para quebrar o >

Armazenamos ideias para você armazenar seus produtos



MPA • PortaBag • LongPallet • PalletAço • LongBox • LongStar • PortaPallet • FlowRack • Drive-in/thru • PushBack • Autoportante

www.longa.com.br | 15 3262.8100

LONGA

A medida certa para sua armazenagem

Galvanização eletrolítica perto de você



(15) 3262.7330 • www.portogal.com.br

Porto Gal

tratamento de superfícies

Tudo que a sua empresa necessita perto de você

LocaEspaço Operador Logístico

Logística · Armazenagem · Distribuição



Na LocaEspaço Armazéns Gerais a sua empresa terá as seguintes vantagens:

- Armazenagem em Porta Pallets, Drive-in, Cantilever, Cabideiros e Blocados.
- WMS - Sistema de Gestão de Armazéns
- Equipamentos de Movimentação de alta tecnologia.
- Desenvolvimento de Projetos Tailor Made
- Segurança CFTV - Câmeras por Docas e Ruas.



Av. das Monções, 21 - Distrito Industrial - Porto Feliz/SP - Fone: (15)3262-7200
www.locaespaço.com.br · projetos@locaespaço.com.br

Locação de equipamentos de armazenagem para sua empresa

MPA



Plataformas



Paleteiras



LOCAÇÃO

LOCA
rack

www.locarack.com.br • (15) 3262-1256



protocolo e chamou ao palco os coordenadores do Departamento de Responsabilidade Social da Regional/Sorocaba, Luiz Pagliato e Mariano Amadio, bem como o delegado da Receita Federal, para falarem sobre a possibilidade de contribuir, através de deduções do IR, com projetos assistenciais cadastrados no CMDA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente).

Em sua fala, Pagliato, após lembrar dos 50 anos que se dedica à causa da criança e juventude, se emocionou: “Peço encarecidamente que todos contribuam para termos um Natal feliz. Na hora de fechar o balanço de suas empresas e fazer a declaração de IR, não se esqueçam das pessoas que necessitam”. Na sequência, Bosso mostrou o potencial de arrecadação das pessoas físicas e jurídicas com domicílio tributário em Sorocaba e colocou-se à disposição para dar todas as orientações necessárias. “A Receita está junto para apoiar essas ações”, enfatizou.

Durante a cerimônia também falaram os deputados Carlos Cesar, estadual, Jefferson Campos, federal, e o diretor de Meio Ambiente da Fiesp e do Ciesp, Eduardo San Martin, que salientou a importância da indústria para o crescimento do País. O presidente da Fiesp/Ciesp gravou em vídeo um depoimento aos participantes, no qual reafirmou os compromissos das entidades com o aumento da competitividade da indústria brasileira. *(Veja mais sobre o evento em Ciesp Acontece).*

PAGLIATO:
ajudar
a quem
precisa



DELEGADO Regional da Receita coloca-se à disposição para orientar interessados. Na sequência, BELDI E PREFEITO VITOR LIPPI também discursam durante cerimônia

Um balanço positivo

NO ALMOÇO de confraternização, a Diretoria Regional fez um balanço positivo de 2011. “Sorocaba e o Ciesp tiveram um desempenho diferenciado em relação às outras regiões”, ponderou o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e 2º vice-diretor do Ciesp/Sorocaba, Mario Tanigawa. “Apesar da retração, conseguimos crescer. E em âmbito de Fiesp/Ciesp, tivemos ênfase em inovação e no regionalismo”. Esses dois pontos são fundamentais para garantir o futuro da indústria, do comércio e dos serviços na Região, como observa o secretário: “Precisamos ser competitivos e é para isso que estamos trabalhando, tanto a Prefeitura Municipal quanto o Ciesp”.

O presidente do Conselho, Nelson Cancellara, também faz um balanço positivo de 2011. “Como empresário foi bom, pois conseguimos atingir as metas de ampliação e exportar mais. E em relação ao Ciesp, foram muitas as realizações. Conseguimos fazer aquilo que nos propusemos”, disse *(leia mais no Editorial)*, destacando que a tarefa, para 2012, é enfatizar o associativismo, não só para o crescimento da base de associados, mas também para que haja maior participação ainda nas atividades.

Essa também é a percepção do 1º vice-diretor, Erly Domingues de Syllos. “Se na economia tivemos um primeiro semestre bom e no segundo demos certa patinada, por conta do mercado externo, no Ciesp tivemos um ano todo bom, com ações em

todas as áreas – cultural, socioambiental, fomento de negócios com as rodadas, etc. E em 2012 vamos continuar trabalhando”.

E de acordo com Jaime Leite, da Totvs, uma das patrocinadoras do evento do Santa Victória, esse trabalho vai continuar contando com a parceria da maior empresa de software do País: “Estamos trabalhando no P316, o projeto que visa fazer da Totvs a terceira maior do mundo em sua categoria – hoje somos o quinto. Entre as ações que estamos fazendo para alcançar essa meta, uma é estreitar ainda mais parcerias com instituições sólidas



SOUSA, da Intermédica e LEITE, da Totvs

e com credibilidade, como o Ciesp”.

Joel de Sousa, diretor executivo da Intermédica, outra patrocinadora do evento, diz que a parceria com o Ciesp/Sorocaba tem mais de 10 anos e vai perdurar, pela proximidade entre ambos “O Ciesp tem um trabalho competente, feito com muito profissionalismo e dedicação. Também somos assim. E vamos continuar juntos, pois o Ciesp representa muito bem as empresas e faz as coisas acontecerem”.

Fotos: Kika Damasceno

 Confiabilidade é Tudo.



Integra

365 novas chances de viver bons momentos. 12 meses para conquistar nossos sonhos. 4 estações para mover a tecnologia. Seja bem-vindo 2012!

O Grupo Schaeffler, com suas marcas INA, FAG e LuK, atua em mais de 60 segmentos industriais, desenvolvendo produtos para o setor automotivo, indústria pesada, agrícola, ferroviária, de produtos de consumo e para o segmento aeroespacial. Mas nada disso seria possível sem a presença de cada um, sem a dedicação e empenho de cada colaborador, cliente, fornecedor e nossa comunidade. Desejamos que em 2012 possamos, juntos, continuar movendo a tecnologia, o Brasil e o mundo rumo ao progresso. Um feliz natal e um ano novo repleto de saúde e sucesso!



www.schaeffler.com.br

Faça revisões em seu veículo regularmente.



Equipe renovada

Para a gestão 2011-2015, Diretoria Regional contará com **19 NOVOS CONSELHEIROS, ENTRE TITULARES E SUPLENTES**, dispostos a trabalhar pelo desenvolvimento regional

A Diretoria Regional do Ciesp/Sorocaba é composta por três diretores e 44 conselheiros, entre titulares e suplentes. Desses, dez novos titulares e nove suplentes passarão a integrar a equipe na gestão 2011-2015. Vindos de empresas de diversos setores, com diferentes experiências em seus currículos, eles entram para o time num momento de efervescência econômica para os municípios que integram a regional.

“Sorocaba está a cerca de uma hora de São Paulo, o maior centro industrial do país, é servida pela melhor rodovia do Brasil e é farta em mão-de-obra ainda barata e cada vez mais especializada. Tudo isso faz daqui uma região estratégica”, destaca Masacazu Matsushita, diretor de produção da YKK, afirmando que o cargo de conselheiro é uma nova experiência em sua carreira profissional. “Farei o possível para ajudar”, promete.

Com a criação do Parque Tecnológico e a vinda de uma ampla gama de novas empresas, a atuação do Ciesp deve ser focada, o que tem reflexo também na atuação dos conselheiros. “Tanto Sorocaba como as cidades circunvizinhas têm atraído muitos investimentos, e

a concentração destas indústrias na região demandará uma atuação mais abrangente e presente do Ciesp”, afirma José Sidney de Matos, diretor geral da JCB do Brasil.

“Temos como objetivo agregar mais sócios que possam se beneficiar do Ciesp por meio de todos esses cursos e departamentos, fortalecendo tanto o Ciesp como o empresário, e contribuindo com a nossa luta diária, porque ter uma empresa hoje não é muito fácil. Fica até difícil avaliar a velocidade de crescimento da região de Sorocaba com a vinda da Toyota e de suas sistemistas, por isso nós temos de nos preparar como profissionais e preparar também as nossas empresas”, diz Valdir Paezani, diretor da Engecall, que era suplente e assume agora a posição de conselheiro titular.

Pedro Angelo Vial, diretor e presidente da Wobben Wind Power, também avalia o trabalho da diretoria regional

Eles entram para o time num momento de efervescência econômica para os municípios que integram a regional



JORGE Eduardo Suplicy Funaro



VALDIR Paezani



JOSÉ Sidney de Matos



ÉRIKA Bergamini

como vital para o desenvolvimento da Região. “Como conselheiro, pretendo contribuir através da experiência na criação e desenvolvimento de empresas pioneiras”, afirma.

Mario Cesar Belarmino, diretor de finanças e TI da Seco Tools, pretende focar sua contribuição num setor específico: “A minha expectativa é que eu possa contribuir para a consolidação do setor metal-mecânico de Sorocaba, fortalecendo-o como o maior polo industrial de ferramentas do Brasil e tornando-o referência para outras regiões em desenvolvimento neste ‘continente’ brasileiro.”



PEDRO Vial

Além das lideranças industriais de Sorocaba, a atuação dos novos membros do conselho também abrange as cidades da região. “Como conselheiro, vou trazer ao Ciesp as reivindicações de nossa cidade, apoiando a diretoria, participando de assembléias, eventos e comissões, e também visitando o poder público e as indústrias de Mairinque, que deve receber 20 novas indústrias no próximo ano, além de uma nova escola do Senai”, afirma Elvio Luiz Lorieri, outro dos novos conselheiros e também representante do Ciesp em Mairinque.

Érika Bergamini, diretora da Santana



JULIO Borges

Embalagens, que também foi suplente e é representante em Araçoiaba da Serra, completa: “Espero participar junto a todos os conselheiros para que nós consigamos alavancar negócios e oportunidades, tanto para grandes empresas como para as pequenas e as associações, especialmente em Araçoiaba, da qual eu sou representante.”

Também passam a integrar o quadro de conselheiros do Ciesp/Sorocaba Julio Borges Garcia (presidente da Iharabrás), Carlos Vitório Zaim (presidente da Enertec do Brasil) e Jorge Eduardo Suplicy Funaro (diretor da Flextronics).



MASACAZU Matsushita



ELVIO Lorieri



MARIO César Belarmino

Crescendo com o Brasil

Fundada no ano que marcou o início da chamada “Revolução Verde” na agricultura nacional, **A IHARA APRESENTA CRESCIMENTO CONSTANTE E HOJE ESTÁ ENTRE AS MAIORES DO PAÍS**

Fruto da associação entre empreendedores brasileiros e japoneses, a Ihara foi criada em 1965 com objetivo de oferecer técnicas de agricultura mais modernas, produtivas e rentáveis à agricultura brasileira. E nasceu na hora certa: foi justamente nesse ano que se implantou o Sistema Nacional de Crédito Rural e teve início a chamada “Revolução Verde”, processo que provocou alterações na estrutura produtiva e econômica do setor agrícola brasileiro.

Desde então, o hoje chamado agronegócio ganhou impulso no País. E a Ihara não só participou desse processo, como também cresceu com ele: de acordo com a última edição de *Maiores e Melhores* da Revista Exame, ela está entre as mil maiores empresas do Brasil em vendas (*ler quadro*). “Para a Ihara estar entre as maiores companhias do Brasil é motivo de grande orgulho. Esse resultado é uma forma de reconhecermos de que estamos no caminho certo e confirmar nossa contribuição para o crescimento do país”, diz o Gerente Administrativo da empresa, Hoverter Alexandre de Souza.

A Ihara chegou a Sorocaba em 1982, quando foi inaugurado seu parque industrial, e em 1988 transferiu para a cidade toda a administração e a diretoria. Ocupa uma área de 230 hectares, mais de 20% de reserva legal, e sua estação experimental é reconhecida pelo Ministério da Agricultura para experimentos oficiais. Segundo o site da empresa, ela conta com seis filiais, criadas para otimizar a logística e atender mais rapidamente seus clientes: em Goiânia, Cuiabá, Londrina, Porto Alegre, Barueri e em Luís Eduardo Magalhães, na Bahia. Seu portfólio de produtos inclui fungicidas, herbicidas, inseticidas, nutrientes e produtos especiais.

A presença da equipe Ihara no campo junto com os agricultores permite estabelecer uma relação de parceria para a busca das melhores soluções para os diversos problemas na lavoura. Esse real compromisso de contribuir para o progresso e a



Fotos: Kika Damasceno

EQUIPE
motivada é um
diferencial
da Ihara

competitividade da agricultura brasileira, expresso na missão da empresa, norteia os diversos projetos desenvolvidos com os produtores agrícolas, cooperativas e institutos de pesquisa. A Ihara ainda mantém trabalhos frequentes nas áreas de segurança ocupacional, transformando os colaboradores em parceiros na prevenção de acidentes e melhorias no ambiente de trabalho, reduzindo assim os acidentes.

A responsabilidade socioambiental é outro fator relevante para a empresa. Entre os diversos projetos e ações está o *Contrato com o Planeta*, que mostra como o

consumo de energia elétrica, combustível, gás e a geração de resíduos individuais contribuem para o agravamento do aquecimento global: é feito o cálculo de quanto cada pessoa contribui, com seus hábitos diários, para agravar o problema e são mostradas formas de amenizar esse impacto gerado na natureza. O participante pode assinar um ‘Contrato com o Planeta’, comprometendo-se a plantar a quantidade de árvores necessárias para neutralizar tal impacto. Como forma de apoio para o participante neutralizar o seu impacto são doadas sementes de árvores.



Entre as Maiores

NA ÚLTIMA EDIÇÃO de *Maiores e Melhores*, a Ihara ganhou várias posições em relação ao ranking dos anos anteriores. Figura em 717º lugar entre as mil maiores em vendas, dez posições a mais do que o levantamento passado e 44 posições acima do de 2009. No ranking que classifica as 50 maiores do agronegócio, foi classificada em 48º lugar. “Nesta categoria, quando analisamos apenas as empresas do segmento de adubos e defensivos, a IHARA se classifica como a 6ª empresa com melhor lucro líquido ajustado. Entre as empresas do setor de defensivos ficamos atrás de apenas uma concorrente, que possui um faturamento quatro vezes maior que o da IHARA”, destaca Hoverter. A Ihara está em 153ª entre as 400 maiores empresas de agronegócio, 23 posições acima do posto ocupado em 2009. E classificou-se em nono lugar entre as dez maiores empresas japonesas, onde não figurava anteriormente. “Aparecer entre as 10 maiores empresas japonesas é muito importante para nossa equipe, pois representa que estamos em constante crescimento”, finaliza Hoverter.

SESI SESI INDÚSTRIA SAUDÁVEL

Você sabia que o Sesi Sorocaba oferece serviço de diagnóstico de saúde completo e gratuito para os colaboradores de sua empresa*?



Com uma equipe especializada, o **SESI Sorocaba** realiza um inventário sobre a saúde do trabalhador.

- Avaliação das condições de saúde, estilo de vida, características sociodemográficas, hábitos de vida e presença de doenças;
- Aferição de pressão arterial, peso, altura, IMC (Índice de Massa Corporal) e teste de glicemia;
- Avaliação odontológica;
- Detecção Precoce da Hepatite C
- Orientação sobre vida saudável;
- Relatório final de saúde para a empresa facilitando o planejamento nos investimentos em saúde.

Agende um atendimento e confira o que o Sesi-SP pode fazer pela qualidade de vida de seus colaboradores e uma gestão socialmente responsável.

Informações e agendamentos: (15) 3388-0428

dsevsorocaba@sesisp.org.br

*Indústrias beneficiárias do Sesi: www.sesisp.org.br/industriasaudavel

FIESP SESI

Crescem as pessoas. Cresce o Brasil.



CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

QUALIFICAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO É NO SENAI-SP

**MATRÍCULAS
ABERTAS**

**+ DE 50
CURSOS**

nas áreas de:

- Automação
- Automobilística
- Construção Civil
- Educação
- Eletroeletrônica
- Gestão - Financeira/RH
- Gestão - Logística
- Gestão - Qualidade
- Metalmeccânica
- Metalurgia
- Plástico
- Segurança e Saúde do Trabalho
- Tecnologia da Informação



Escola SENAI "Gaspar Ricardo Júnior"

Praça Roberto Mange, 30 • Sta Rosália • Sorocaba

Info: 15 3212 7400 • www.sp.senai.br/sorocaba

FIESP SENAI

Crescem as pessoas. Cresce o Brasil.

Bons negócios

PARA 87% DOS PARTICIPANTES, contatos feitos durante a 3ª Rodada de Sorocaba vão gerar negócios

“Ninguém se engaja em palavras ou discursos, mas na ação”. Com essas palavras, o diretor titular do Ciesp/Sorocaba, Antonio Roberto Beldi, responde à pergunta sobre qual tem sido o retorno que a Regional vem obtendo com as Rodadas de Negócio. “Fomos a única que conseguiu realizar três encontros num ano e a primeira a realizá-los fora da sede. E o fizemos em duas subregionais – Itapetininga e Tatuí. No ano que vem, pretendemos ter em Itapeva também”.

Esse engajamento pode ser medido não só pelo número de frequentadores desses eventos, mas também pelo resultado da pesquisa de satisfação realizada com os participantes da 3ª Rodada de Negócios de Sorocaba, que aconteceu em outubro (26) no Lar Escola Monteiro Lobato: 100% disseram que participariam novamente, 98% consideraram as reuniões produtivas e, entre os respondentes das âncoras, apenas três, em 37, afirmaram não ter realizado contato com grandes possibilidades de negócio. Mas todos eles também responderam que participariam de outra edição (Ver gráfico).

O que alimenta tais resultados, observa o 1º vice-diretor do Ciesp/Sorocaba, Erly Sillos, é que tem havido um amadurecimento das partes envolvidas nessa modalidade de fazer negócios. “Aqui as empresas fazem um primeiro contato, trocam cartões, abrem portas. Os negócios propriamente vão sendo gerados a partir desse relacionamento inicial”, diz.

A expectativa demonstrada pelos participantes após o encontro confirma tal observação: na pesquisa feita com as mais de 130 empresas que foram oferecer produtos e serviços para as 31 âncoras, 41,9% estimam que vão poder gerar negócios entre R\$ 10.001 e R\$ 50 mil através dos contatos feitos nesta terceira rodada. Outras 22,5% esperam fazer negociações de até R\$ 10 mil, enquanto 16,1% contam



DIRETOR TITULAR fala na abertura da rodada sobre importância da crítica para melhorar cada vez mais

com a possibilidade de gerar vendas com valor acima de R\$ 201 mil.

Como as demais, esta terceira edição da Rodada de Negócios de Sorocaba atraiu empresas dos mais diversos portes e segmentos. E, também como nas anteriores, juntou pessoas com e sem experiência nessa forma de negociar. “Gostamos de ter participado e muitos dos que nos contataram se tornaram nossos fornecedores”, diz Rogéria de Fátima Martins Andreoli, da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos que, como neste ano, participou como âncora em 2010. “Para mim é uma experiência nova. E é bom para aprender um pouco e poder esclarecer dúvidas sobre licitação para as empresas que desejam ser nossas fornecedoras”, declara Beatriz Fernanda Cristofoleti, do Departamento de Compras da Prefeitura de Itu, estreante em rodadas. Anali Graciano Bezerra, da Johnson Controls, que também participava pela primeira vez, estava empolgada com a possibilidade de encontrar bons fornecedores. “Temos dois compradores participando”.

Muitos dizem já ter adquirido *know-how* para rodadas: “Já não tenho mais a afobação que tinha na primeira vez em que participei. A gente fica mais focado, sabe



SILVA (esq.), participante, e **ANDREOLI**, âncora: bons negócios para ambos os lados



melhor com quem quer conversar”, conta Samuel Campos Silva, da Sorometal, empresa que trabalha com galpões industriais. “Aqui é uma semente que plantamos”. Fernando Henrique Reche, da Prestec, empresa de ferramentaria e injeção plástica, concorda: “A gente faz um primeiro contato e depois tem que batalhar em cima”, aconselha. “E alguma coisa sempre surge. Sem contar a possibilidade de poder apresentar seu produto”.

Regionalmente, a 3ª Rodada de Negócios de Sorocaba trouxe empresas de inúmeras cidades. A Proactiva Meio Ambiente, de Iperó, veio oferecer espaço em aterro industrial e residencial. “Temos clientes potenciais no setor industrial e nas prefeituras”, relata Micheli Spinardi Domingues Garcia, subgerente industrial da empresa. “Viemos mostrar nossos diferenciais, como tecnologia europeia, seguro ambiental, im-

Para 87%, rodada vai gerar negócios

Pesquisa feita pela Ciesp com as empresas participantes demonstrou que foi elevado o índice dos que disseram ter realizado contatos com grande possibilidade de fazer negócios.



permeabilização, enfim, que vamos além do exigido pela legislação do País”.

Porém o alcance geográfico das rodadas de Sorocaba não tem ficado restrito à Região: Rodolfo Salviato, veio de São Bernardo do Campo para oferecer os serviços da Sunato Publicidade, acreditando na demanda. “Muitas empresas precisam de sites, sinalização, etc.”, diz.

Entre as âncoras, a novidade foi a presença de duas empresas que vieram em busca de fornecedores para atendimento ao setor de petróleo e gás em nossa região, o que sinaliza a inserção regional num mercado promissor: “Até 2014, serão movimentados US\$ 224 bilhões. E é aqui que as empresas vão encontrar seus fornecedores”, opina Syllos. O 1º vice-diretor do Ciesp acredita, inclusive, que esse mercado promissor pode motivar a realização de uma rodada em Sorocaba específica para esse setor.

Entre os patrocinadores, a terceira edição da Rodada de Negócios de Sorocaba, além dos parceiros já tradicionais, contou com uma parceria de peso: o Banco do Brasil. “Nossa presença reforça o papel de agente do desenvolvimento. E esta macro região tem uma importância estratégica, haja vista as indústrias aqui instaladas e as que estão se instalando”, diz o superinten-

dente regional Evaldo Emiliano de Souza. Segundo ele, são 16 agências apenas em Sorocaba; 54 em toda região. E a chegada do final de ano aumenta a demanda das empresas por recursos para investimentos, capital de giro, entre outras, e a instituição tem diversas linhas para atendê-las. “O papel do Banco do Brasil é o de fomentar o desenvolvimento econômico e promover o desenvolvimento do País. Portanto, nossa presença neste evento é a de fazer uma ponte com os demais participantes para traduzir em negócios e resultados as reuniões que aqui ocorreram”.

E a expectativa é de que, a partir desses resultados, mais se fortaleça regionalmente a cultura das rodadas de negócio. Mas, como o diretor titular do Ciesp/Sorocaba

destacou ao falar durante a abertura do encontro, para que as elas atendam cada vez melhor, é preciso que os participantes se manifestem sobre o que esperam das próximas rodadas: “É importante que dessas reuniões não só saiam negócios, mas também as críticas, para que possamos melhorar sempre”.

Âncoras e patrocinadores

Foram estas as empresas âncoras, os patrocinadores e os apoiadores da 3ª Rodada de Investimentos

■ Empresas Âncoras

Bardella Indústrias Mecânicas, Ciesp Sorocaba, Citrovita Agro Pecuárias, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Fundação Brasileira de Alumínio, Johnson Controls, Metalúrgica Metaltru, Prefeituras de Boituva, Sorocaba, Itapetininga, Iperó, Itu e Porto Feliz, Longa Industrial, Primo Schincariol Indústria de Cerveja e Refrigerante, Rontan Eletro Metalúrgica, Senai Sorocaba, Sesi Sorocaba, Sid-Nyl Indústria e Comércio, Skanska Brasil, Splice Empreendimentos Imobiliários, Splice Indústria e Comércio, Stemmann Indústria e Comércio, Tavex Brasil (antiga Santista Têxtil), Splice do Brasil Telecomunicações, Fibria Celulose, CPFL Comercialização, Metalúrgica Schadek, Lopesco Indústria de Subprodutos Animais, Céu Azul Alimentos e Lanxess Indústria de Produtos.

■ Patrocínio

Banco do Brasil, TOTVS, Sebrae/SP, Agência de Fomento Paulista Nossa Caixa Desenvolvimento, CAIXA, Verbo Comunicação e Intermédica Sistemas de Saúde.

■ Apoio

NJE/Sorocaba, Sesi, Senai e Proactiva Meio Ambiente - CGA Iperó.

SOUZA:
fomentar desenvolvimento é objetivo do Banco do Brasil



(da esq para direita) **GARCIA, BEZERRA E CRISTOFOLETI** participaram da 3ª rodada



Priorizando a Educação

Paulo Skaf apresenta ampliação em unidade de Itapetininga, inaugura Sesi em Salto e anuncia **INVESTIMENTO DE R\$ 264 MILHÕES PARA ESCOLAS NA REGIÃO DE SOROCABA**

“**A** prioridade da indústria paulista é a educação. Por isso, cada vez mais, buscamos um ensino de excelência no Estado de São Paulo”, afirmou o presidente da Fiesp/Ciesp, Paulo Skaf, ao apresentar os investimentos feitos na ampliação do Sesi de Itapetininga e inaugurar uma nova unidade do Sesi em Salto. Ele esteve nas duas cidades em novembro (25) e informou que estão sendo investidos R\$ 264 milhões na construção e modernização de novas escolas do Sesi-SP e Senai-SP, beneficiando 15 municípios da região de Sorocaba e mais de 50 mil alunos das instituições.

A unidade de Itapetininga, cidade que integra a base da Regional do Ciesp/Sorocaba, recebeu R\$ 6 milhões em investimentos, ganhando novas salas de aula, espaços pedagógicos e áreas para a prática de esportes. O objetivo é que até 2014 o Sesi ofereça aulas em período integral para os alunos da cidade.

A unidade inaugurada em Salto, município que integra a Região Administrativa de Sorocaba, tem 18 salas de aula, laboratório



Foto: Julia Moraes/Al

EDUCAÇÃO é prioridade para indústria, destacou SKAF nas duas inaugurações

de informática educacional com 37 computadores, biblioteca escolar com acervo atualizado, duas áreas de convivência, sala de ciência e tecnologia, quadra esportiva coberta e ambientes administrativos amplos e confortáveis, para atendimento aos pais e professores. A escola oferece ensino fundamental em tempo integral e educação de jovens e adultos, além do ensino médio. Foram investidos R\$ 11,3 milhões nessa escola, que faz parte do projeto de inaugurar 100 novas unidades do Sesi e Senai, como informou o presidente da Fiesp/Ciesp durante os eventos.

Para o prefeito de Itapetininga, Roberto Ramalho Tavares, os investimentos feitos pelo Sesi consolidam a vocação do município, “que oferece mais de 70 cursos técnicos gratuitos”, destacou ele. O prefeito de Salto, José Geraldo Garcia, elogiou a chegada da escola ao municí-

pio: “Salto é uma cidade industrial, uma estância turística, universitária, e agora também está virando um centro tecnológico. Todo investimento em educação é sempre bem-vindo”.

O superintendente operacional do Sesi-SP, Walter Vicioni, que acompanhou o presidente da Fiesp/Ciesp nos dois eventos, enfatizou que os investimentos apresentados por Skaf representam a consolidação de um modelo de educação do Sesi, o qual faz parte de um plano estratégico criado para revolucionar o ensino em todo o estado de São Paulo: “A verdadeira democracia só se concretiza com o ensino de excelência e nós do Sesi estamos construindo um plano de ação para que essa democracia se consolide no País”, declarou ele em Itapetininga. Mais tarde, ao falar da inauguração da unidade de Salto, detalhou que “a ideia não é fazer uma escola para a elite da sociedade, mas uma escola da indústria que formará trabalhadores de elite”, referindo-se ao padrão de excelência em educação projetado pela entidade.



Foto: Junior Ruiz/Al

PRESIDENTE da Fiesp/Ciesp, ao lado do prefeito de Itapetininga, visita novas instalações

Ferragem Armada - Corte e Dobra

Cantoneira, Barra Redonda Mecânica, Perfis



CANTINHO DO FERRO

Concreto Usinado



Vergalhões



Agropecuária

SOROCABA - Av. Ipanema, 2550 - Fone/Fax (15) 3313.9900
ARAÇOIABA - Rod. Raposo Tavares Km 113,5 - Fone/Fax (15) 3281.9300

www.cantinhodoferro.com.br
vendas@cantinhodoferro.com.br

ALUMÍNIO

Cooperativa aumenta renda com reformulação

COOPERATIVA de Reciclagem ganhou impulso com reestruturação

A **COOPERAL** (Cooperativa de Reciclagem de Alumínio) ampliou sua receita e capacidade de processamento com a reestruturação desenvolvida pela VM-CBA e Instituto Votorantim, em parceria com a prefeitura de Alumínio, Ipesa e Giral. A renda média dos cooperados subiu de R\$ 180 para R\$ 600 mensais e a capacidade de processamento quase dobrou, passando de oito para 15 toneladas/mês.

Além de benefícios quantitativos, outros resultados positivos foram alcançados, como melhor relação entre os cooperados e aumento da autoestima, como observa a psicóloga Marcela Bacchin Cardo: “Apesar de estarem diariamente juntos, o grupo tinha grande dificuldade de comunicação e isso é essencial para o sucesso de qualquer negócio. Com as rodas de diálogo que criamos, essa situação vem se modificando”.

Criada em 2007, a Cooperal era for-



Foto: Divulgação/Humberto Ferreira

mada por 22 cooperados. Durante a crise econômica, o número caiu para sete e ela só conseguiu se manter com auxílio da prefeitura. Em abril, a VM-CBA implantou um projeto para reestruturá-la. Os resultados apareceram. “O apoio a esse projeto é mais um passo da empresa em direção ao compromisso de colaborar para o desenvolvimento econômico e social da comunidade onde ela está presente”, diz o diretor industrial da VM-CBA, Renato César Brito de Moura.

TATUÍ

Prefeitura faz diagnóstico do setor industrial

AS EMPRESAS de Tatuí têm até 21 de dezembro para responder ao censo que a Prefeitura está realizando, com objetivo de mapear as dificuldades do setor e priorizá-las em seu plano de ações para 2012, segundo o secretário de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Habitacional, Luiz Paulo Ribeiro da Silva.

A coleta de dados está sendo feita on line

e os empresários podem acessá-la através do Portal da Prefeitura de Tatuí (www.tatui.sp.gov.br) ou dos sites da Fatec, Associação Comercial e Empresarial de Tatuí ou da empresa Valecred. O preenchimento é rápido, de três a cinco minutos.

A dinâmica do site foi apresentada oficialmente em novembro (21) nas dependências da Fatec. Os estudantes Paulo Sergio Pereira Junior e Eduardo Dante Pereira Pizorno, alunos da faculdade e que são da Ipetec, empresa que faz parte da incubadora de empresas de Tatuí, fizeram a apresentação. O software foi desenvolvido por eles, com apoio da empresa Valecred e a supervisão da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Habitacional.

O Ciesp/Sorocaba esteve presente ao evento de lançamento do censo industrial de Tatuí, representado pela gerente Eva Marius.



Foto: Fábio Cabrera/Al

CIESP/SOROCABA presente no lançamento do censo industrial

PORTO FELIZ

Município será centro de especialidades químicas da Lanxess

A **LANXESS**, empresa de especialidades químicas com atuação mundial, anunciou investimentos de cerca de R\$ 75 milhões para a construção de duas novas plantas produtivas em Porto Feliz. Uma para produzir plásticos de engenharia de alta tecnologia, utilizados principalmente na indústria automotiva, com previsão de entrar em operação em meados de 2013 e capacidade de produzir 20 mil toneladas ao ano. Outra, para fabricar aditivos de borracha e bladders, usados pela indústria pneumática, entrará em operação no quarto trimestre de 2012.

“Vamos transformar nosso site em Porto Feliz em um grande centro de especialidades químicas com as últimas tecnologias para os nossos clientes no Brasil e na América Latina”, disse o presidente do Conselho de Administração da empresa, Axel Heitmann, ao fazer o anúncio dos novos investimentos. Segundo ele, o Brasil desempenha um papel fundamental na estratégia da empresa para os chamados BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) e “contribuirá com nossa meta de atingir € 1,4 bilhão em Ebitda, excepcionais, em 2015” afirmou. Um terceiro investimento será feito na unidade instalada no município de Triunfo (RS).



Foto: Mariana Barreto/Arquivo Ciesp

UNIDADE de Porto Feliz será centro de especialidade química da Lanxess

CERTIFICADO DIGITAL CIESP

A ASSINATURA
QUE FALTAVA PARA
O SEU NEGÓCIO



O CIESP AGORA É UMA AUTORIDADE DE REGISTRO (AR).

Em parceria com a Imprensa Oficial, a entidade oferece a emissão e renovação do **Certificado Digital e-CPF** e **e-CNPJ**.

Associado ao Ciesp tem desconto no serviço!

Adquira já o seu!

ATENDIMENTO

Diretoria Regional de Sorocaba

Av. Eng° Carlos Reinaldo Mendes, 3260
Alto da Boa Vista - Sorocaba - SP
CEP 18013-280
Fone 15 4009.2900 | Fax 15 4009.2929
www.ciespsorocaba.com.br

42 diretorias do CIESP a sua disposição.
Consulte a mais próxima de sua cidade
no site www.ciesp.com.br



Mais R\$ 300 milhões

PROTOCOLOS DE INTENÇÃO ASSINADOS COM A PREFEITURA DE SOROCABA REPRESENTAM INVESTIMENTOS DE CERCA DE R\$ 300 MILHÕES, mais da metade para instalação de um novo shopping na área central

Em novembro, quatro protocolos de intenção foram assinados pela prefeitura de Sorocaba com empresas que estão anunciando investimentos na cidade. O maior deles, de aproximadamente R\$ 200 milhões, vai transformar o prédio da antiga Cianê (Companhia Nacio-

nal de Estamparia), ao lado do Terminal Santo Antonio, no centro da cidade, em um moderno shopping center. Outro protocolo foi assinado pela Sorocaba Refrescos, que vai ampliar suas instalações para produzir os produtos da linha Leão Ice Tea para todo o Brasil, e dois empreendimentos são

de empresas que estão se instalando no Complexo Industrial da Toyota (*ler Box*).

DURANTE a assinatura do protocolo de intenções com a Saphyr Shopping Centers, (dia 23), o presidente da empresa, Paulo de Barros Stewart, informou que os R\$ 200 mi-

Sorocaba vai centralizar produção de mate gelado

NA PRIMEIRA TERÇA-FEIRA de novembro (1), o prefeito Vitor Lipi assinou outros três protocolos de intenção. O primeiro deles foi com a Sorocaba Refrescos, que passará a produzir a linha de chás gelados da marca Ice Tea para distribuição em todo Brasil. Para tanto, a empresa está investindo R\$ 40 milhões, com previsão de gerar cerca de 70 empregos diretos e 210 indiretos.

Para produzir o produto localmente, a Sorocaba Refrescos, que já produz nacional-

mente os sucos Del Valle Frut, teve uma de suas linhas industriais ampliada em 25%. E além de fabricar o Ice Tea Leão para todo o País, a empresa destinará recursos para fortalecer o negócio dos seus clientes (bares, padarias, supermercados) – através da aquisição de geladeiras e outros equipamentos – simultaneamente ao aumento da frota e desenvolvimento de todas as marcas que integram seu portfólio, segundo anunciou seu diretor presidente, Cristiano Biagi.

Durante a assinatura do protocolo, Biagi revelou ainda que, apesar de já previstos no plano diretor da Sorocaba Refrescos, os



investimentos foram antecipados devido ao aumento da demanda. “Nos últimos anos, a região cresceu de forma acelerada, acima da média brasileira. A isto, soma-se o fato de que nossa capacidade de armazenagem chegou ao



Foto: Emerson Ferraz/Al Prefeitura

STEWART, presidente da Saphyr, é aplaudido após sua fala durante assinatura do protocolo

técnico e administrativo ao CONDEPHAAT, foi mostrado durante a assinatura, evidenciando que o projeto está de acordo com as atuais tendências preservacionistas do patrimônio histórico. “É a conciliação entre preservação de enormes áreas abandonadas com alto valor cultural e a implantação de novos projetos de uso exigidos pelas cidades contemporâneas”.

O EMPRESÁRIO Antonio Roberto Beldi, do Grupo Splice, parceiro da Saphyr nesse empreendimento, também apontou a importância desse projeto no processo de revitalização da área central. “Há um trabalho de recuperação do centro, que não chegou a se degradar, e Sorocaba pode ser um modelo de recuperação de áreas centrais, um problema de grandes centros urbanos”. Ele lembrou que há seis anos, quando houve a aquisição da área pela Splice, a intenção era construir um centro comercial, um projeto que agora se concretiza com a parceria com a Saphyr.

Ao abrir a cerimônia de assinatura do protocolo, o prefeito Vitor Lipi acentuou o momento econômico vivido pela cidade, afirmando que, além do crescimento industrial, Sorocaba tem avançado no setor educacional - e lembrou os investimentos de cerca de R\$ 73 milhões que Sesi e Senai estão fazendo na cidade. Também o presidente da Câmara, Marinho Marte, se pronunciou, chamando atenção para a união de forças da cidade em favor do desenvolvimento. “É maturidade política”, disse.

lhões referem-se à primeira fase do Pátio Cianê Shopping e que o empreendimento deve gerar 10 mil empregos, 2.400 dos quais diretos. Serão 27 mil m² de ABL (Área Bruta Locável), em um espaço de 41 mil m², que vai abrigar 142 lojas satélites. “As empresas âncoras Riachuelo e C&A já estão confirmadas, mas ainda estamos negociando com outras mega lojas, como a Ponto Frio e a Fast”, detalhou.

O empresário, de 47 anos, lembrou que vem de uma família que há 26 anos está à frente de empreendimentos no segmento de shoppings centers e é responsável pela implantação de cerca de 30 empreendimentos em todo País. “Cresci ouvindo dizer que o Brasil é o país do futuro. Acho que o momento

chegou. E Sorocaba, indubitavelmente, é a cidade que mais tem condições de receber novas indústrias e novos investimentos”, disse ele, afirmando sentir-se motivado e orgulhoso por participar deste momento.

Stewart enfatizou ainda a preocupação com a preservação do patrimônio histórico, que fará deste um empreendimento singular. “Até a chaminé da antiga fábrica será preservada”, destacou, lembrando que as obras de adequação estrutural do prédio, que é tombado, têm acompanhamento do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT). Parecer do arquiteto Victor Hugo Mori, da UPPH (Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico), órgão que dá apoio

seu limite. O objetivo é expandir o consumo de todos os produtos que comercializamos, não apenas os refrigerantes – que têm também crescido acima da média nacional – mas também de águas, energéticos, sucos, refrescos e chás”.

Também nesse dia, o prefeito Vitor Lipi assinou protocolos com as duas últimas das 12 sistemistas que fornecerão produtos e serviços à Toyota: a TT Serviços de Reciclagem e a TK Logística do Brasil. A primeira está se instalando em um terreno de 13 mil m², 1,7 mil m² de área construída, e fazendo um investimento de R\$ 16 milhões. Ela deve gerar 50 empregos diretos e 150 indiretos.

Já a TK Logística ocupará um terreno de 4,1 mil m², com 702 m² de área construída, devendo iniciar suas operações no segundo semestre de 2012. O investimento supera os



Foto: Paulo Ochiandini/Al Prefeitura

BIAGI E O PREFEITO VITOR LIPPI, durante assinatura do primeiro protocolo de novembro

R\$ 8,9 milhões e está prevista a criação de 250 empregos diretos e 30 indiretos.

Desde 2005, Sorocaba já assinou 67 protocolos de intenção, que representam investimento superior a R\$ 5,1 bilhões.

“ Ao caminhar pelas ruas, as pessoas aplaudem a iniciativa da OAB, de lutar por um País mais livre, justo e solidário, em especial livre dos métodos tradicionais de corrupção ”

Foto: Kika Damasceno

Bandeira contra a corrupção

OAB-Sorocaba mobiliza-se em defesa da lei da ficha limpa e constrói parcerias para lançar uma campanha regional de combate à corrupção

Filho de um ferramenteiro da Volkswagen, o advogado Alexandre Ogusuku até que tentou fazer engenharia, influenciado pelo pai. “A carreira que optamos seguir tem um pouco do DNA dos nossos pais”, contou ele em uma entrevista. “O meu tinha um grande sonho: montar uma indústria metalúrgica, uma empresa que fomentasse serviço de tecnologia para as grandes montadoras do Brasil. Como ele sempre gostou de mexer com ferramentaria, via no seu filho um grande potencial de ser engenheiro, um fomentador desse projeto, mas que não era meu. Era dele”. Largou a faculdade ao perceber que não tinha dom para engenharia. E foi seguir o que julgava ser sua vocação.

Formou-se em direito pela FADI, fez especializações e mestrado em Direito Tributário na PUC, na Uniso e na USP - através do IBDT (Instituto Brasileiro de Direito Tributário) - e doutorando pela Universidade de Santa Fé, Argentina, em Direito Público

e Tributário. E não apenas se encontrou profissionalmente, como construiu sólida carreira nessa área: sócio do escritório Ogusuku e Blay, conselheiro do Dempí do Ciesp/Sorocaba, e ex-coordenador do curso de Direito da Uniso, Okusugu elegeu-se em 2009, aos 40 anos, presidente da OAB-Sorocaba.

E à frente dessa entidade, vem trabalhando pelo que também considera ser uma vocação da profissão que abraçou. “A história da OAB é uma história de lutas pelos direitos e garantias individuais, proteção das liberdades, defesa do Estado de Direito e da Democracia. E como tal, também é missão da OAB combater a corrupção desse País”, diz, para justificar o movimento que a entidade está fazendo, regionalmente, em defesa da lei da ficha limpa e de um combate mais vigoroso à corrupção.

Para tanto, a subseção da OAB está fazendo parcerias com diversas outras instituições, entre as quais o Ciesp/Sorocaba, e deve lançar em 2012 ampla

campanha com essa bandeira. Nesta entrevista, Ogusuku fala dessa ação e de como pretende o envolvimento de toda a sociedade nessa causa.

O que motiva uma entidade como a OAB a organizar um movimento nesse sentido?

A história da OAB é uma história de lutas pelos direitos e garantias individuais, proteção das liberdades, defesa do Estado de Direito e da Democracia. A história da democratização do Brasil é também a história da OAB. Não foi por acaso que a Constituição Cidadão reservou à OAB um papel muito além de um simples conselho de classe profissional. A Constituição de 1988 deu à OAB a nobre missão de funcionar como guardião do Estado Democrático de Direito. E, como tal, é missão da OAB combater a corrupção no País.

A corrupção no Brasil é tão assustadora assim?

Sim, a corrupção é assustadora e está instalada no Brasil com a cultura do “rou- >

ba mas faz”. É preciso avançar, é preciso combater a corrupção, o “jeitinho”, o “fura-fila”, “o levar vantagem em tudo”. E é por isso que a OAB entende que o ficha limpa é um marco no Brasil, pois tende a acabar com o “rouba mas faz”

Em que medida a lei da ficha limpa pode minimizar os problemas com mau uso dos recursos públicos?

A democracia brasileira está na fase do engatinhar. É muito nova. Os nossos políticos são carreiristas. Muitos partidos têm “donos”. O ficha limpa muda paradigmas. O político carreirista, para concorrer e vencer as eleições não poderá mais fazer e desfazer das leis, da ética e da moral. Até porque, acaso condenado, perderá a condição de elegibilidade e, assim, o mandato, a carreira política. O ficha limpa poderá contribuir para acabar com o carreirismo político, com os grandes, antigos e viciados caciques políticos.

No que consiste o movimento que a OAB Sorocaba pretende deflagrar contra a corrupção?

Primeiro, na reunião de entidades representantes da sociedade civil, como o Ciesp. Queremos agregar o maior número de pessoas para, juntos, marcharmos pelas ruas da cidade contra a corrupção. Segundo, criar estratégias de comunicação para chamar a atenção da sociedade sobre os males que a corrupção causa em nosso cotidiano. É preciso despertar a atenção da sociedade para a lei do ficha limpa, resgatando a crença na justiça e na punibilidade dos maus políticos, enfim, pensamos em uma ampla campanha contra a corrupção, nas ruas, nas escolas, na tv, nos jornais, nas rádios.

Que contribuição a OAB espera das entidades e quais as dificuldades para se organizar uma campanha como essa?

A maior dificuldade é criar uma agenda comum que atenda aos compromissos dos dirigentes. Estamos superando essas dificuldades em prol da sociedade. Ao caminhar pelas ruas, as pessoas aplaudem a iniciativa da OAB, de lutar por um País mais livre, justo e solidário, em especial livre dos métodos tradicionais de corrupção.

Uma campanha dessa natureza não corre o risco de tornar-se uma bandeira político-partidária? Como fazer para impedir que isso aconteça?

A OAB é apartidária, isto é, não tem bandeira político-partidária. E é essa posição assumida pela OAB que lhe dá credibilidade e moral para levantar bandeiras e lançar campanhas de combate à corrupção, ética na política, etc.

Existe já uma agenda de ações desse movimento?

Ainda não temos definida a agenda e, isso, é a primeira e maior barreira a ser superada pelo movimento.

Outras entidades já manifestaram disposição em atuar ao lado da OAB nesse processo? Quais são elas?

Sim, muitas, como a Associação dos Engenheiros de Sorocaba, Conselhos Profissionais, Sindicato dos Jornalistas,

representar pequenos interesses. É preciso que os representantes do povo, assumam esse perfil. Eleito, o representante não é deste ou daquele segmento, mas do povo, de todo o povo.

Que amparos legais têm o recall – que permite à população, através de um referendo, substituir maus governantes – e por que esse instrumento nunca foi utilizado no País?

Sou favorável ao recall, sou favorável à consulta popular para afastar maus governantes. Trata-se de um instrumento democrático importante. E o melhor recall para o Brasil seria adotarmos o parlamentarismo como regime de governo. Enquanto o parlamentarismo não chega, acho que o recall

“ É preciso despertar a atenção da sociedade para a lei do ficha limpa, resgatando a crença na justiça e na punibilidade dos maus políticos ”



Movimento estudantil (Centros Acadêmicos), Movimentos Religiosos (Evangélicos, Católicos), Ciesp, Rede de TV, Rede de Rádio, Jornais, enfim, queremos reunir o maior número de instituições possíveis.

Ações como essa podem sensibilizar a população sobre a importância de procurar saber quem são os postulantes a cargos eletivos?

Claro, e que essa ação, esperamos, não fique restrita no tempo e no espaço. Queremos uma ação contínua, duradoura, democrática, popular.

Quais as recomendações que a OAB dá para que o eleitor vote conscientemente?

Em especial, verificar a vida pregressa do candidato, seu comprometimento com a sociedade. É lamentável, mas tenho presenciado candidaturas com a proposta de

poderia ser uma excelente alternativa. Tal como o ficha limpa, o recall poderia nascer de uma movimento de iniciativa popular. Na minha opinião, o recall já foi utilizado no Brasil, no caso Collor. O povo na rua derruba governantes. Não tenho dúvidas disso.

Qual a importância da participação de entidades com a força do Ciesp em movimentos dessa natureza?

Vejo a participação do Ciesp de grande valia. Representa um novo patamar dessa moderna e próspera classe empresária brasileira. Uma clara demonstração de que os empresários não compaginam com a corrupção e que desejam um País onde a livre iniciativa e livre concorrência não encontre mais em seu caminho a propina como pedágio da viabilidade de seus negócios. E o Ciesp Sorocaba é um exemplo para todo o Brasil.

SpartanSite[®]

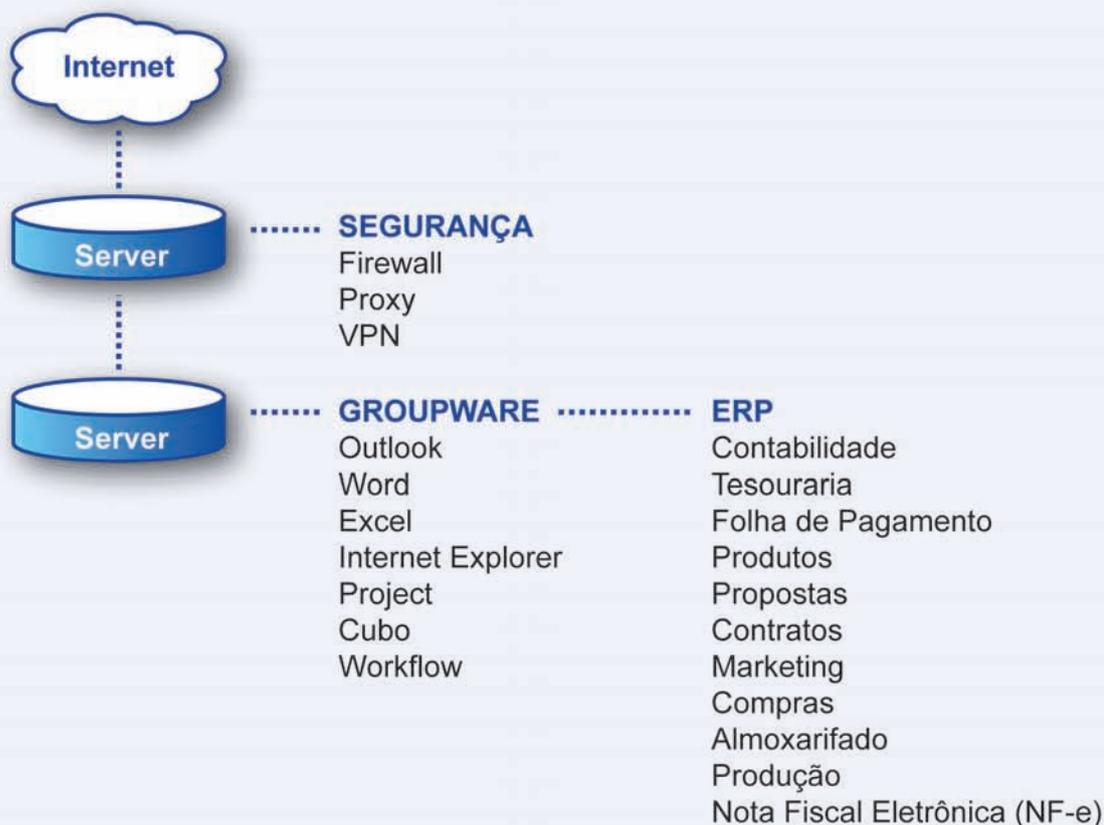
Software de Gestão Empresarial.

O ERP mais completo do mercado.

Telas limpas... Menus bem organizados...

Uma ferramenta verdadeiramente espartana!

"Nada de supérfluos, apenas o essencial".



Integração Matriz - Filiais

O SpartanSite permite que escritórios remotos sejam conectados à partir de um IP fixo.

Preços

Aluguel mensal ERP	R\$ 500,00 (até 10 usuários)
Aluguel mensal SPED	R\$ 1.000,00 (sem limite de usuários)
Taxa de ativação	R\$ 3.600,00 (parcela única) + Taxa de representante
Banco de Dados	Freeware (PostGree SQL)

Agende uma apresentação
sem compromisso (15) 3238.3300



Fotos: Kika Damasceno, Daniel José Pereira e Gustavo dos Santos Pereira



Sandro Vimer Valentini, Superintendente Regional da CAIXA, **Eryl Domingues de Syllos**, 1º Vice-Diretor do Ciesp/Sorocaba, **Elvio Lorieri**, Conselheiro e Diretor Estadual Adjunto do Departamento de Infraestrutura do Ciesp



Ângelo Celso Bosso, Delegado da Receita Federal, **Edson Gonzalez**, da Receita Federal, **Hélio Godoy**, Vereador, **Pedro Godoy e Luiz Pagliato**, Conselheiro e Coordenador do Departamento de Responsabilidade Social do Ciesp/Sorocaba



Antonio Carlos Ribeiro Abibe, Diretor Siuscon Regional Sorocaba, **Antonio Roberto Beldi**, Diretor-Titular do Ciesp/Sorocaba e **Eduardo San Martin**, Diretor-Titular de Meio Ambiente da Fiesp e do Ciesp

Evento concorrido

ALÉM DE REUNIR diretores, conselheiros, coordenadores de departamentos, associados, e colaboradores, o almoço de confraternização do Ciesp/Sorocaba contou também com a presença de lideranças de toda a região. Prefeitos, vereadores, secretários municipais, presidentes de entidades e associações de classe, entre outros, vieram prestigiar o evento. Confira aqui alguns momentos.



José Felício Castellano (Gijo), Superintendente de Integração Sesi/São Paulo e **Júlio Cesar Martins**, Diretor Sesi/Sorocaba



Roberto Polga, Coordenador de Meio Ambiente da Fiesp, **Eva Marius**, Gerente Regional Ciesp/Sorocaba e **Mário Costanski**, Gerente do Departamento de Integração Regional do Ciesp/São Paulo



Prefeito Vitor Lippi, (ao lado) **Eryl Domingues de Syllos**, 1º Vice-Diretor do Ciesp/Sorocaba, **José Sidney de Matos**, Diretor-Geral da JCB do Brasil **Mário Tanigawa**, 2º Vice-Diretor do Ciesp/Sorocaba e Secretário de Desenvolvimento Econômico de Sorocaba



Claudio Bacci, Secretário de Esportes, **Jussara Carvalho**, Secretária de Meio Ambiente e **Geraldo Caiuby**, Diretor do SAAE/Sorocaba



Maria Teresinha Del Cistia, Secretária de Educação, **Valter Calis**, Secretário de Comunicação e **Silvana Chinelatto**, Secretária de Gestão de Pessoas



Geraldo Reis, Vereador, **José Ailton Ribeiro**, Vice-Prefeito de Sorocaba e Secretário de Planejamento e Gestão, **Vitor Lippi**, Prefeito de Sorocaba e **Coronel Rozendo de Oliveira**, Vereador



Joel Sousa, Diretor Executivo da Intermédica (patrocinadora do evento), equipe e convidados



Willian B. Oliveira, Diretor de Gestão e Estratégia da TOTVS (patrocinadora do evento), equipe e convidados



Diretoria Regional Ciesp/Sorocaba e equipe



Prefeitos Roberto Ramalho (Itapetininga), **Vitor Lippi**, (Sorocaba) e **Ramiro de Campos** (Cesário Lange)

**Vilage Sorocaba: expandindo para proteger
a sua propriedade intelectual no Brasil
e no mundo.**

**A partir de dezembro escritório com
sede em Londres.**



VILAGE[®]
Marcas e Patentes



BRASIL INGLATERRA

KPMG

cutting through complexity

**Parece complicado?
Basta entender do
assunto.**

A KPMG presta serviços de Audit, Tax e Advisory
especializados por segmentos de indústria.

Ela entende o seu negócio e sabe quais são
as suas necessidades; é por isso que
você não precisa explicar.

Você não desperdiça tempo e a KPMG vai direto
ao assunto: a busca de resultados eficazes.

kpmg.com/BR



Qualidade de Vida dentro da sua empresa. Vamos alongar esse assunto?



A Metha atua no ramo de qualidade de vida empresarial desde 1997. Agora, dá um passo à frente, modernizando sua marca e passa a se chamar QV COMPANY. Uma companhia de qualidade de vida voltada a enriquecer o principal capital da sua empresa: o humano. Vamos alongar esse assunto? Marque uma visita da nossa equipe e conheça os nossos programas.

**Ginástica Laboral | Laudos Ergonômicos | Administração de Agremiações
Organização Esportiva e de Lazer | Sipat, palestras e treinamentos**



Rua Aparecida, 220 - Sorocaba SP
Fones: (15) 3231.7203 e 3011.1475.
metha@methaclub.com.br

Módulos Habitáveis

Canteiros de Obras - WC

Alojamentos - Containers

DE ACORDO COM A NR-18



VENDAS E LOCAÇÃO



43 anos



www.soldatopo.com.br • vendas@soldatopo.com.br

(11) 4708-3533 / 4718-1971

Segurança digital

CIESP PASSA A EMITIR CERTIFICAÇÃO DIGITAL, que garante mais segurança nas transações eletrônicas

Em parceria com a Imprensa Oficial do Estado, Autoridade Certificadora (AC) para o estado de São Paulo, desde julho o Ciesp tem atuado como Autoridade de Registro (AR) para emissão de certificados digitais. A Regional Sorocaba foi a primeira a receber o serviço no interior (*confira no Em Ação*). Portanto, os empresários de Sorocaba e região já podem recorrer a ela para obter sua certificação. Desde que foi feito o lançamento oficial, a Regional Sorocaba tem emitido um certificado digital por dia.

Basicamente, o certificado digital é um documento que funciona como uma identidade eletrônica. Contem dados criptografados da empresa que o utiliza e possibilita que as transações realizadas em ambientes virtuais tenham a autenticidade comprovada, sem a necessidade de um documento assinado em papel para garantir a integridade do conteúdo, mas com a mesma validade. Para orientar os empresários e sanar eventuais dúvidas, a Regional promoveu em outubro (24), em parceria com a Imprensa Oficial, um *workshop* de apresentação técnica do Certificado Digital.

“O certificado digital é um documento que reconhece a instituição do portador, tal qual um RG ou uma carteira de habilitação garante o reconhecimento da identidade de alguém, por isso o seu uso demanda o mesmo cuidado que qualquer outro documento. O certificado garante que você é você mesmo, e que aquilo que assinou eletronicamente foi, de fato, feito por você”, informa o gerente de Produtos de



Foto: Kika Damasceno

FOINI estima que em um ano todas as empresas terão certificado digital

Tecnologia da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, João Paulo Foini, estimando que dentro do período de um ano, todas as empresas terão certificados digitais.

A certificação oferece um grande leque de benefícios às empresas, possibilitando que muitos serviços sejam realizados eletronicamente de forma segura. A emissão já estava sendo oferecida desde julho na sede do Ciesp e da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), na capital, e, a partir de outubro, todas as diretorias regionais estão aptas a emitir os certificados, funcionando como autoridades de registro (AR), ou intermediadores entre os associados e a autoridade certificadora oficial.

Para obter informações sobre a emissão do certificado digital, entre em contato com o Ciesp/Sorocaba ou pela Central de Atendimento do Ciesp, em São Paulo. A emissão do certificado é realizada por meio de agenda e apresentação das vias originais ou cópias autenticadas dos seguintes documentos: registro comercial, ato constitutivo, estatuto ou contrato social da empresa, além da prova de inscrição no CNPJ (Cadastro Oficial de Pessoas Jurídicas). Também são necessárias fotos 3x4, cédulas de identidade, Cadastros de Pessoa Física (CPF) e comprovantes de residência dos representantes legais da pessoa jurídica e do responsável pelo certificado.

Saiba mais sobre Certificação Digital

São três os tipos de certificados e vários serviços disponíveis para o uso da Certificação digital

Tipos de Certificado

- A** Certificado de assinatura que garante a confirmação de uma identidade na rede mundial de computadores
- S** Fornece a cifração de documentos, bases de dados, mensagens e outras informações, garantindo assim o sigilo da troca de dados
- T** Agrega automaticamente a data e a hora em que o documento digital foi assinado

Alguns Serviços Disponíveis

- #** DEC - Domicílio Eletrônico do Contribuinte Portal de serviços e comunicações eletrônicas entre a Secretaria da Fazenda do Estado e o contribuinte
-)** ICP - CEF Conectividade Social Canal de relacionamento com a CEF via internet, para pesquisa de dados relativos ao FGTS, emissão de documentos e envio de GFIP e GRRF, além de outras funcionalidades
- 🔒** e-CAC - Receita Federal Portal eletrônico onde diversos serviços são protegidos por sigilo fiscal e podem ser realizados via internet pelo próprio contribuinte
- ↔** SPED - Receita Federal Consiste na modernização do sistema atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores
- e** Nota Fiscal Eletrônica O intuito é documentar, para fins fiscais, uma operação de circulação de mercadorias ou uma prestação de serviços, ocorrida entre as partes



ANÚNCIO
do convênio
levou repre-
sentantes de
dezenas de
empresas à
Regional

RECICLA CONDOMÍNIO



COLETA SELETIVA
SOROCABA

Desde 2010, através da **Lei Municipal nº 9.423**, os condomínios residenciais, comerciais e industriais devem realizar a **separação de lixo**. Proprietários, moradores e funcionários precisam estar cientes da **importância da Coleta Seletiva**, colaborando com a implantação desse programa que tanto ajuda o **Meio Ambiente**.

A Prefeitura de Sorocaba quer ser sua **parceira**, esclarecendo as dúvidas mais comuns e colocando à disposição da população o serviço de **quatro cooperativas de reciclagem**: Coreso, Reviver, Catares e Ecoeso.

Além do reaproveitamento de diversos materiais (papel, plástico, PET, vidro), os **resíduos eletroeletrônicos** (pilhas, baterias, celulares etc) também podem ser encaminhados para a reciclagem, pois Sorocaba conta com o **Núcleo Ambiental de Resíduos Eletroeletrônicos**, uma central preparada para esta destinação.

Este é o momento para os condomínios, empresas e comércio se adequarem. Cadastre-se na **Secretaria de Parcerias**.

Informe-se e participe!

INFORMAÇÕES
E TIRA DÚVIDAS

3233.3825

**REDUZA | REUTILIZE | RECICLE-SE
AS POSSIBILIDADES SÃO INFINITAS**

Secretaria
de Parcerias



Prefeitura de
SOROCABA



Stephanie Moellwald
Aluna de pós-graduação do
Centro Universitário Senac



PÓS-GRADUAÇÃO É NO SENAC SOROCABA

20%
DE DESCONTO
PARA COMERCIÁRIOS

INFORME-SE SOBRE NOSSA
POLÍTICA DE DESCONTOS
E CURSOS CONTEMPLADOS

Desconto de 20% para
ex-alunos de graduação
do Senac São Paulo.

O Centro Universitário Senac oferece cursos de pós-graduação *lato sensu* contemporâneos, desenvolvidos para antecipar as tendências do mercado. Com professores renomados e metodologia que reforça a importância de unir a teoria à prática e ao empreendedorismo, os cursos de pós-graduação do Centro Universitário Senac preparam o profissional para o futuro.

- Administração e Organização de Eventos
- Controladoria e Finanças
- Cosmetologia Aplicada à Estética
- Gestão Estratégica de Pessoas
- Gerenciamento de Projetos - Práticas do PMI
- Gestão de Negócios Internacionais
- Gestão Integrada da Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho e Responsabilidade Social
- Tecnologia de Desenvolvimento de Sistemas

**A gente faz diferente hoje para
você fazer diferença amanhã.**

42 títulos em graduação,
93 em pós-graduação
e 87 em extensão universitária.
Cursos presenciais na capital
e no interior do Estado de
São Paulo e cursos a distância.

senac
são paulo

AQUI TEM A PRESENÇA
DA FECOMERCIO

Inscrições abertas
sorocaba@sp.senac.br • (15) 3412-2500

CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC
www.sp.senac.br/posgraduacao • 0800 883 2000

PARCEIRO EDUCACIONAL:


BABSON

ALUNOS E EGRESSOS TÊM A OPORTUNIDADE
DE PARTICIPAR DA VIVÊNCIA INTERNACIONAL
EM GESTÃO DE NEGÓCIOS, COM FOCO NO
EMPREENDEDORISMO, NA BABSON COLLEGE.